

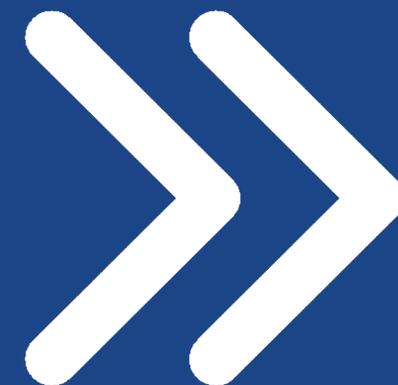
OBSERVATÓRIO FEBRABAN (II)

As famílias após a pandemia

Julho de 2020
Brasil

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos



1



METODOLOGIA



Período de realização: 7 a 15 de Julho de 2020.

Amostra: nacional de 1.500 entrevistados, representativa dos chefes de família **responsáveis individualmente ou de forma compartilhada pelo sustento da casa** (*), de 18 anos e mais, de todas as regiões do país. Foram definidas cotas de sexo, idade, e localidade; com controle de instrução e renda.

Arredondamentos: Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

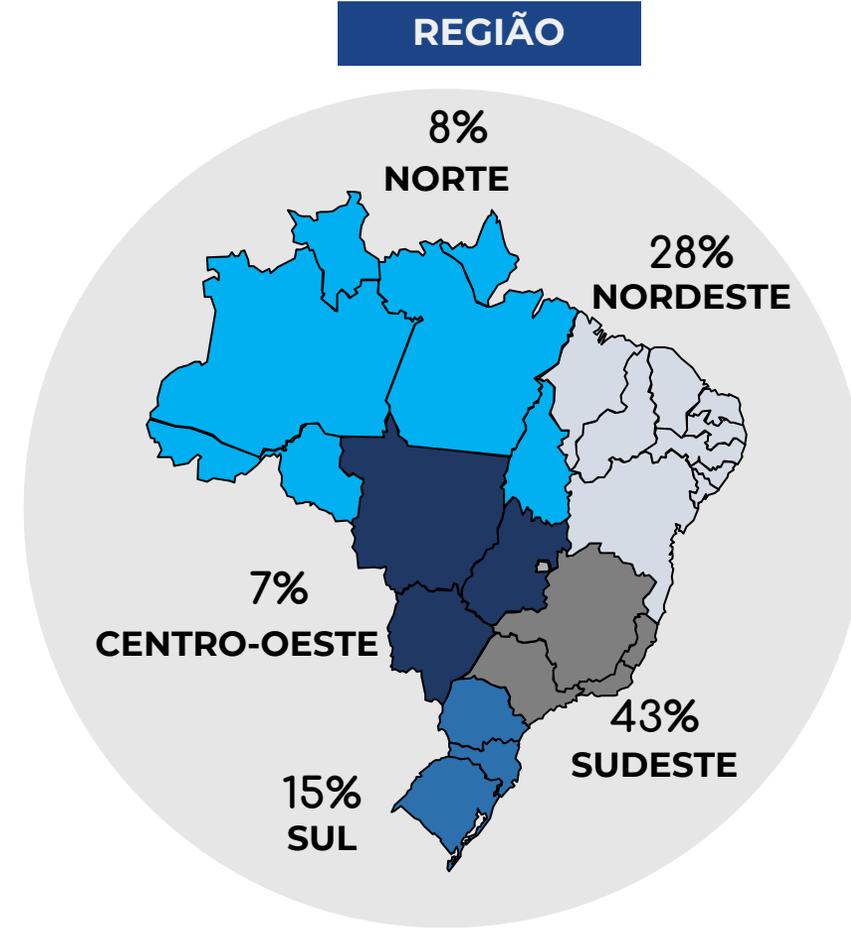
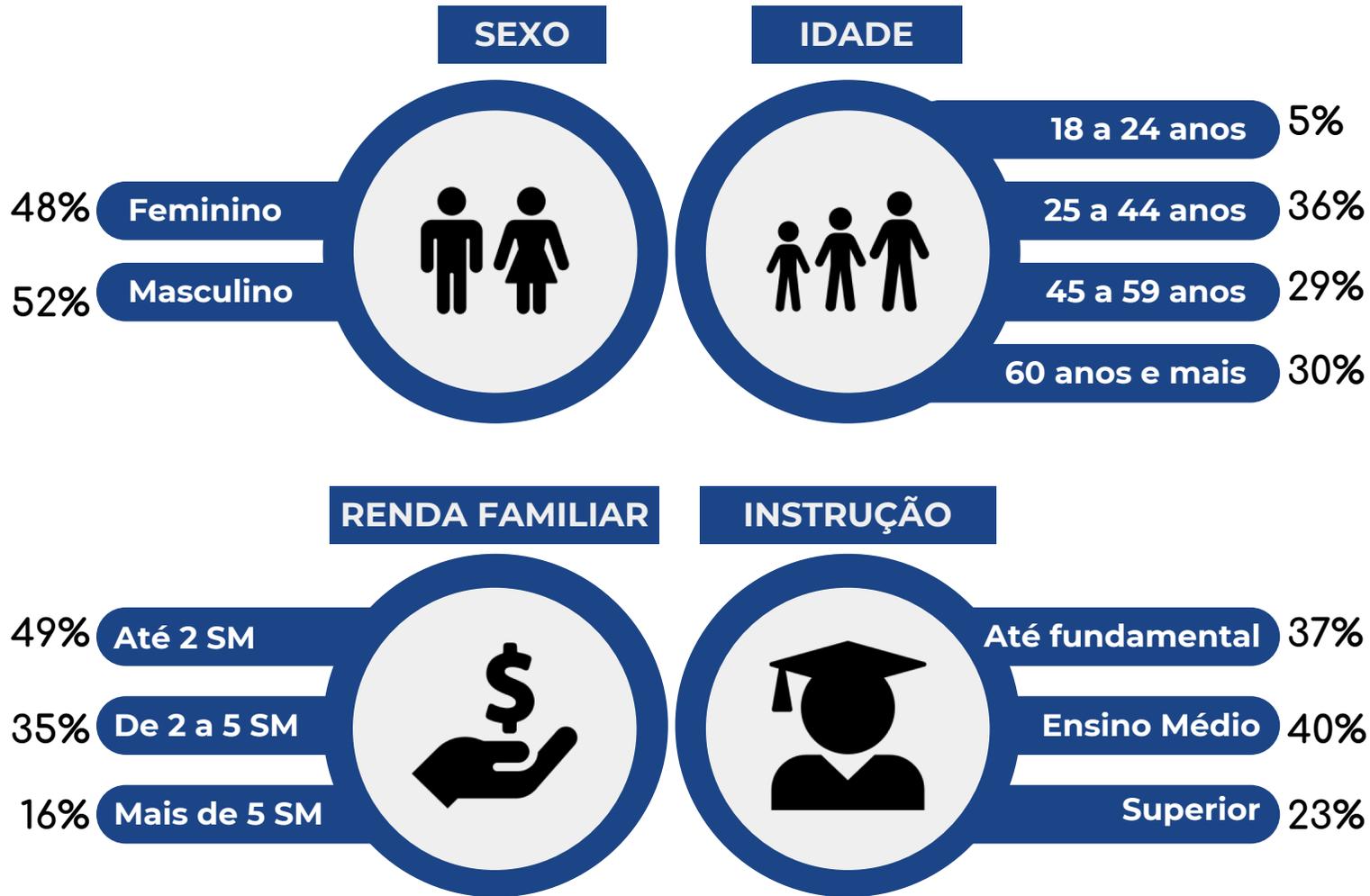
(*) Conceito diferente do IBGE cuja pergunta se refere ao "responsável pelo domicílio".
 Pergunta OBSERVATÓRIO FEBRABAN (II): Qual é a sua posição na sua família: o(a) Sr(a) é o(a) principal responsável pelo sustento da casa, divide a responsabilidade pelo sustento da casa com outro membro da família ou não é responsável pelo sustento da casa? (CASO NÃO SEJA RESPONSÁVEL ENCERRAR A ENTREVISTA)

Margem de erro: A margem de erro máximo estimada para o total de 1.500 entrevistas é de 2.6 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%, conforme tabela abaixo:

TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100 entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
200 entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
500 entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
600 entrevistas	2.5	3.3	3.8	4.0	4.1	4.0	3.8	3.3	2.5
800 entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
900 entrevistas	2.0	2.7	3.1	3.2	3.3	3.2	3.1	2.7	2.0
1.000 entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
1.500 entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6

PERFIL DA AMOSTRA

Chefes de família responsáveis pelo sustento da casa



FEBRABAN

2 »

O FUTURO DAS FAMÍLIAS



INTRODUÇÃO

OBSERVATÓRIO FEBRABAN (II) - O FUTURO DAS FAMÍLIAS



A PANDEMIA FAVORECEU A UNIÃO FAMILIAR

A crise sanitária que pegou o mundo desprevenido e mudou subitamente as rotinas das pessoas trará consequências importantes para as estruturas familiares.

Da noite para o dia, elas se viram obrigadas ao confinamento que a depender do nível de adesão ao isolamento social pode estar durando vários meses. Muitos tiveram que se incorporar ao “trabalho remoto” ou home office. Sem outra escolha, os lares se converteram em lugares múltiplos, fazendo as vezes de escritório, sala de aula, restaurante, cinema e academia, com as limitações conhecidas nos domicílios marcados pela extrema pobreza.

A pesquisa anterior do Observatório (jun/2020) já havia registrado com surpresa a **expectativa elevada dos entrevistados de dedicarem mais tempo aos filhos e à família** após a fase de isolamento social. Na **segunda edição do Observatório Febraban**, exploramos mais essa tendência e tudo indica que **as famílias passaram pelo teste de fogo do confinamento e muito possivelmente sairão fortalecidas**.

Por mais que os homens assinalem que estão se responsabilizando mais pelo cuidado dos filhos, **as mulheres ainda são ampla maioria no que tange às atividades domésticas**.

A expectativa de chefes de família sobre a vida após a pandemia está profundamente marcada pela ideia de **mudança**. **A forma como se trabalha, se estuda e o que deve ser comprado será diferente segundo a maioria**. A atenção à saúde tende a ser uma prioridade na vida pós pandemia.

Os brasileiros estão **se preparando para o pior e esperando o melhor**. Mesmo com expectativa de dias difíceis à frente, os brasileiros acreditam que sua vida será igual ou melhor ao pré-pandemia.

Outra lição importante: a pandemia marca uma busca pela **retomada do equilíbrio financeiro**. **Melhorias na residência e investimentos** são os destinos mais mencionados para o orçamento doméstico excedente.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

OBSERVATÓRIO FEBRABAN (II) - O FUTURO DAS FAMÍLIAS

As mulheres se destacam na gestão do orçamento da família.

Apesar do maior senso de responsabilidade, os homens ainda não dividem as tarefas do lar.

Em **metade** dos lares pesquisados a responsabilidade financeira é compartilhada.

56% das mulheres entrevistadas declararam assumir a **administração do orçamento doméstico**.

Chama atenção a **equivalência entre homens (47%) e mulheres (45%)** no que diz respeito ao **gerenciamento da poupança e investimentos da família**.

Entrevistados situados no **topo da pirâmide social**, com maior nível de renda e de instrução, **são os que mais sentem o aumento da carga de trabalho em casa**: aumento de 57% entre quem tem nível superior e para 55% dos que têm renda familiar a partir de 5 SM - reflexo de uma eventual privação dos serviços dos(as) trabalhadores(as) domésticos(as).

Os homens entrevistados procuram mostrar que estão atentos aos trabalhos domésticos, em especial em relação aos filhos: **60% deles dizem ser responsáveis pela vida escolar dos rebentos** (sozinhos, apenas 19%). **Porém, a maioria das entrevistadas (71%) relata que essa tarefa recai somente sobre elas**.

A **disparidade** no desempenho das tarefas domésticas volta a ser grande em **ocupações mais funcionais**. São elas, majoritariamente, que limpam a casa (63% x 23%) e preparam as refeições (68% x 24%).



As mulheres absorveram, na sua maior parte, o aumento da carga de trabalho doméstico em meio à pandemia.

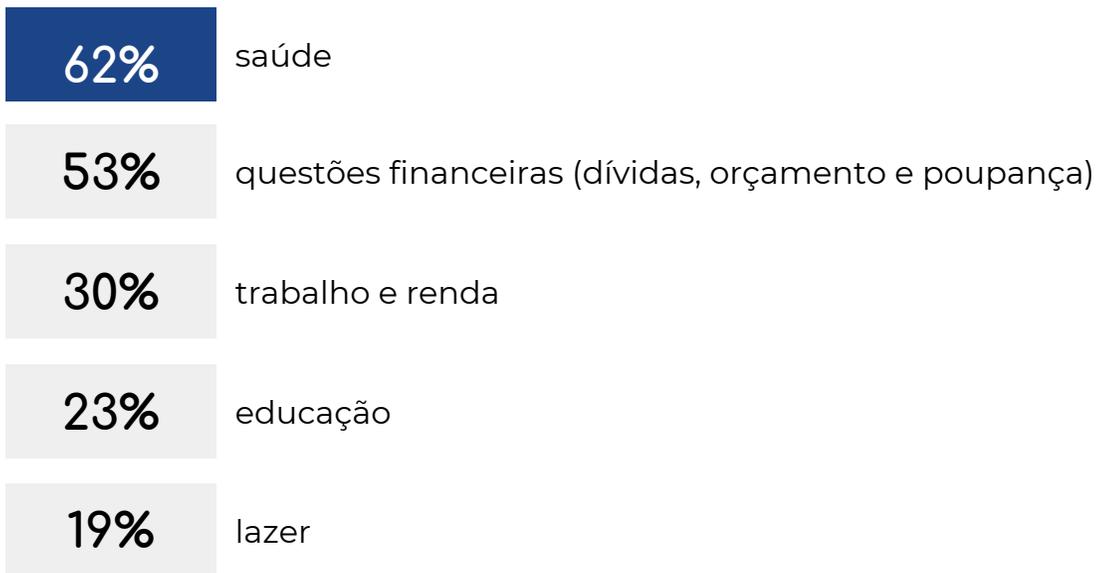
DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

OBSERVATÓRIO FEBRABAN (II) - O FUTURO DAS FAMÍLIAS

A saúde e as questões financeiras são a prioridade para a vida pós pandemia.

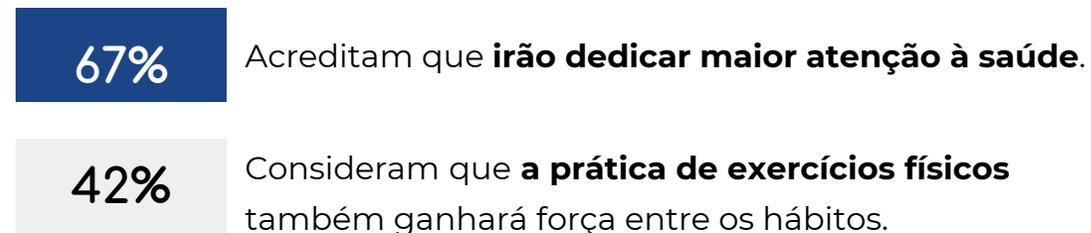
A solidariedade cresce independente das preocupações financeiras.

A maior preocupação pós-pandemia é:



Saúde só disputa espaço com trabalho/renda nas preocupações do segmento dos desempregados (30% para cada).

No mundo pós-pandemia, as **famílias**:



Investir mais tempo em ações de solidariedade com os mais carentes (48%) é outra tendência de comportamento - para 45% ficará igual.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

OBSERVATÓRIO FEBRABAN (II) - O FUTURO DAS FAMÍLIAS

Antes e depois: mais gastos com alimentação e menos lazer.

O bolso da família brasileira tende a manter as prioridades do isolamento.



Segundo os dados levantados, a **alimentação será priorizada nas despesas das famílias** (37%), seguida das contas de serviços básicos, como energia, água e gás (15%).

O aumento dos gastos familiares durante a pandemia foi relatado por 47% dos(as) chefes de famílias.

Os mais pobres (Até 2 SM) e os desempregados são os que mais declaram aumento de gastos: 52% e 56%, respectivamente, indicando potencial reflexo da permanência das crianças em casa, sem acesso à merenda da escola.

Já a redução dos gastos aconteceu em 18% dos lares pesquisados, e foi maior no topo da pirâmide social.



Expectativa de redução das atividades de lazer e entretenimento é a mais acentuada dentre as avaliadas (20%), em especial entre os jovens de 18 a 24 anos.

No quesito de lazer, prevalece a intenção de ir mais ou igual a **praias/parques** (68%) e na sequência, **shoppings** (62%), **cinemas** (59%) e **bares/restaurantes** (58%).

O impacto negativo da pandemia chega a um terço em relação a esses três últimos – respectivamente, 33%, 31% e 35% **pretendem diminuir a frequência a esses locais** (*).

(*) Nos EUA (Harris Poll), apenas 18% das pessoas pretendem voltar a frequentar restaurantes nos próximos meses, e 11% se imaginam indo ao cinema.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

OBSERVATÓRIO FEBRABAN (II) - O FUTURO DAS FAMÍLIAS

O novo normal é mais novo que normal.

A expectativa de chefes de família sobre a vida após a pandemia está profundamente marcada pela ideia de mudança.

Mais da metade preveem que os hábitos de suas famílias não serão os mesmos quanto a:



novas formas de aprender (60%)

A **satisfação sobre aulas online encontra-se dividida**: 47% estão satisfeitos contra 46% de insatisfeitos.

Um expressivo percentual de **83% temem prejuízos de aprendizagem para os estudantes**.

Os **cursos online já estão na pretensão de 35% dos entrevistados** ou de algum familiar próximo..



novas formas de trabalhar (57%)

No que se refere à percepção sobre a digitalização da vida escolar e profissional após a pandemia, metade (48%) **acha que o uso da internet e das redes sociais vai aumentar** e 42% dizem que ficará como era antes.



novas formas de comprar (55%)

50% afirmam que pretendem **mudar os produtos que compram**.

A **alimentação será priorizada nas despesas das famílias** (37%), seguida das contas de **serviços básicos** como energia, água e gás (15%).

Quanto aos bancos, mesmo com o menor percentual de expectativa de mudança (42%), provavelmente porque para muitos a mudança já ocorreu, **o seu uso vai mudar muito para 22% e um pouco para 20%**. Esse prognóstico de mudança em relação ao contato com o banco e uso dos serviços bancários chega a 54% na faixa etária de 18 a 24 anos e a 51% entre 25 e 44 anos.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

OBSERVATÓRIO FEBRABAN (II) - O FUTURO DAS FAMÍLIAS

Os brasileiros estão se preparando para o pior e esperando o melhor.

Mesmo com expectativa de dias difíceis à frente, 61% dos brasileiros acreditam que sua vida será igual (36%) ou melhor (25%) ao pré-pandemia.



Há pessimismo com relação à manutenção dos postos de trabalho e nível de remuneração.

54% acreditam que haverá demissão/redução do número de funcionários nas empresas em que eles ou seus familiares trabalham, e 48% preveem a redução da remuneração ou renda.

Um terço espera dias mais difíceis (para 32% a vida vai piorar). **A percepção de piora é maior entre os de instrução mais baixa e menores faixas de renda.** Entre os desempregados se encontra o maior desalento: 44% vislumbram uma piora na vida da família.

Já para os de maior renda (+5 SM) a expectativa de que a vida da família piore cai para 23%.



Metade dos brasileiros imagina que suas condições de trabalho passarão por mudanças, com aumento do home office e maior flexibilidade dos horários.

Os indivíduos com maior nível de escolaridade e maior renda são os que mais apostam no aumento do trabalho em casa (59% e 56%, respectivamente) e na maior flexibilidade dos horários (57% e 58%).

Especificamente quanto à situação financeira das famílias, o otimismo recua sobretudo na base da sociedade: apenas 19% acreditam em melhoria; 40% imaginam voltar ao que era antes da pandemia e 35% acham que a situação financeira familiar vai piorar. O temor de piora cresce entre os menos escolarizados (42%) e de menor renda (40%). Chega a 49% entre os desempregados.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

OBSERVATÓRIO FEBRABAN (II) - O FUTURO DAS FAMÍLIAS

Mais tempo no lar impulsionou comportamentos que devem permanecer após o isolamento.

A tecnologia gerou um legado, mas não foi suficiente para garantir a saúde mental - principalmente dos adultos.



Para 31% dos brasileiros, a experiência de ficar mais tempo em casa aumentou a satisfação com o próprio lar. E 56% mantiveram a satisfação no patamar de antes.

Na perspectiva dos chefes de família entrevistados, os **adultos** (26%) e **idosos** (24%) estão tendo **maior dificuldade de enfrentar os efeitos cotidianos da pandemia**, enquanto apenas 16% dizem ser as crianças e 11% os adolescentes.

Essa satisfação se distribui homogeneamente nos estratos de renda e **parece estar associada não apenas à moradia em si mas à experiência de maior convívio familiar.**



Mesmo após a pandemia, a chamada de vídeo por app deve permanecer como uma importante forma de entrar em contato com os familiares para 34% dos entrevistados.

As **teleconsultas têm mais receptividade entre os jovens** (35%).

Entre os mais velhos e também entre as mulheres a receptividade é bem menor (18 e 19%, respectivamente).

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

OBSERVATÓRIO FEBRABAN (II) - O FUTURO DAS FAMÍLIAS

Moradia será prioridade e a segurança cresce como gatilho para investimentos.

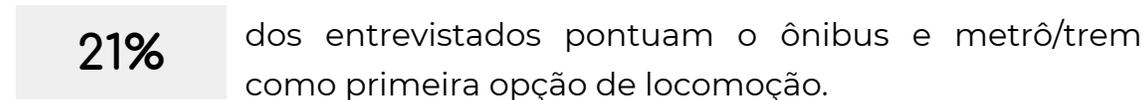
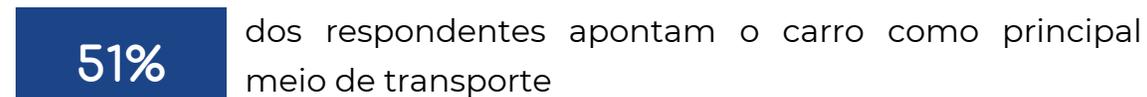
Reflexo também sentido para o consumo de carros, sugerindo uma retomada mais intensa da indústria automotiva.

Nem tudo que sai da pandemia é mudança. A intenção de investimento das sobras do orçamento familiar tem dois destinos conhecidos de todos:



O levantamento anterior do Observatório já havia investigado planos de consumo pós-pandemia, mas com formatos de perguntas diferentes, sem associar a sobras do orçamento e sem ranking de prioridades.

Provavelmente sob efeito do distanciamento social e do medo de contaminação pelo coronavírus, a intenção da maioria é usar mais veículos particulares em detrimento do transporte coletivo*:



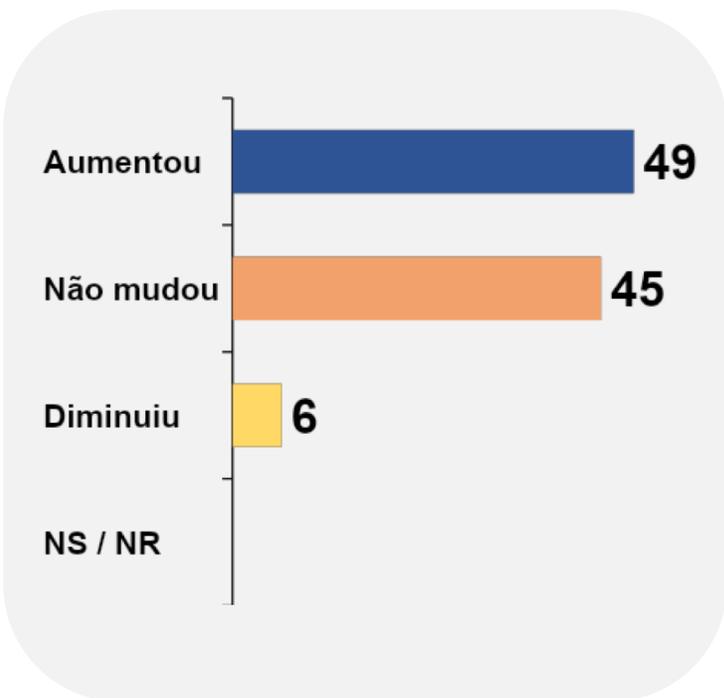
(*) Na França (Ifop), 32% da população declaram ter mais vontade de se deslocar por bicicleta ou a pé do que recorrendo ao veículo individual.

3 »

**FAMÍLIAS BRASILEIRAS
SAIRÃO FORTALECIDAS DA
PANDEMIA**

**Metade da população sentiu aumento nos afazeres domésticos.
Os jovens foram os que mais sentiram essa mudança.**

CARGA DE TRABALHO DOMÉSTICO NO PERÍODO DA PANDEMIA (%)



%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Aumentou	49	47	50	63	54	54	34	42	50	57	46	50	55
Não mudou	45	45	44	26	41	41	56	48	45	40	45	47	40
Diminuiu	6	6	6	11	4	4	9	9	5	3	9	3	5
NS / NR	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0

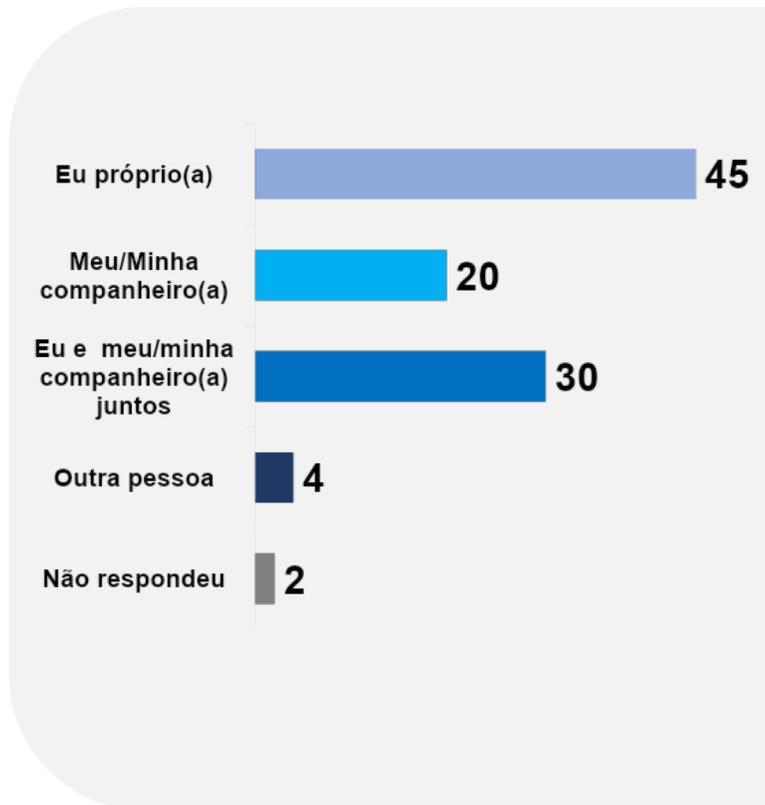
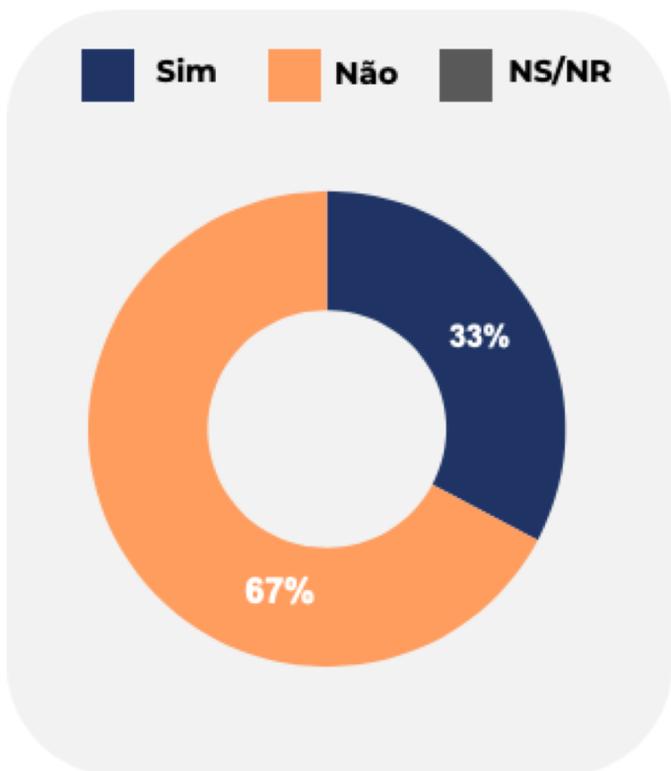
Há mais homens dizendo que estão dividindo as tarefas do que mulheres que estão reportando essa divisão igualitária.

RESPONSÁVEIS NO DOMICÍLIO PELA EXECUÇÃO DAS TAREFAS (%)		TOTAL	SEXO	
			M	F
ADMINISTRA O DINHEIRO OU O ORÇAMENTO DOMÉSTICO	Eu próprio(a)	50	44	56
	Meu/Minha companheiro(a)	9	10	8
	Os dois companheiros igualmente	30	32	28
	Outra pessoa	10	13	7
	NR	1	1	1
FAZ AS COMPRAS NO SUPERMERCADO/FEIRA	Eu próprio(a)	47	40	54
	Meu/Minha companheiro(a)	12	16	7
	Os dois companheiros igualmente	27	28	25
	Outra pessoa	14	16	12
	NR	1	1	1
LIMPA A CASA	Eu próprio(a)	42	23	63
	Meu/Minha companheiro(a)	15	27	2
	Os dois companheiros igualmente	23	27	18
	Outra pessoa	18	21	14
	NR	2	2	2
PREPARA AS REFEIÇÕES	Eu próprio(a)	45	24	68
	Meu/Minha companheiro(a)	18	33	3
	Os dois companheiros igualmente	19	22	16
	Outra pessoa	16	20	12
	NR	2	2	1
CUIDA DA POUPANÇA OU INVESTIMENTOS	Eu próprio(a)	46	47	45
	Meu/Minha companheiro(a)	10	9	11
	Os dois companheiros igualmente	21	22	19
	Outra pessoa	9	11	6
	NR	14	12	17

Há uma discrepância na percepção de homens e mulheres sobre o envolvimento deles no acompanhamento escolar dos filhos.

TEM FILHOS EM IDADE ESCOLAR (%)

ACOMPANHAMENTO DA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS (%)



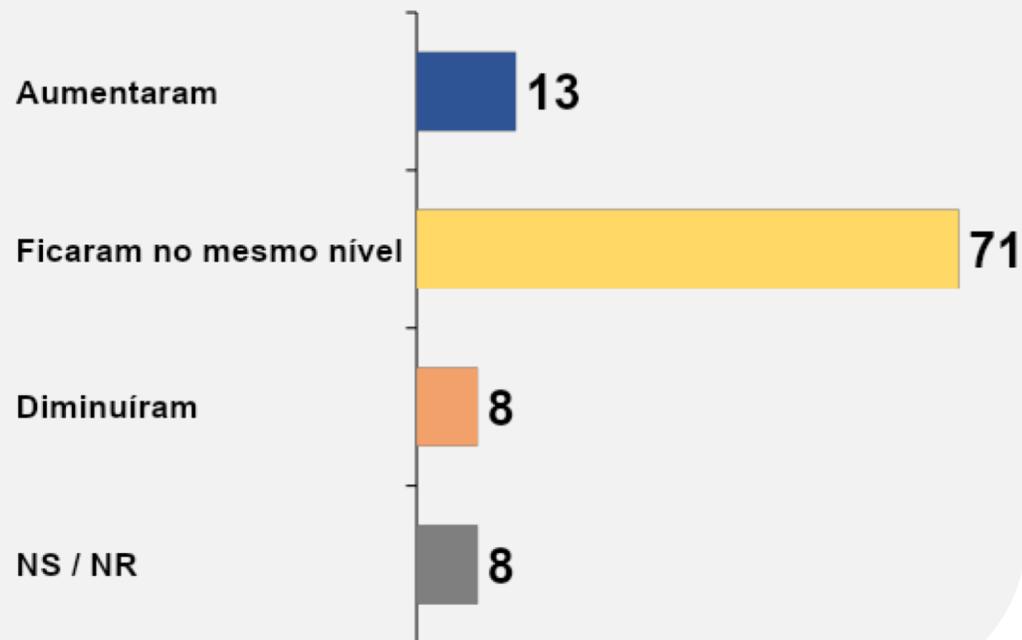
%	TOTAL	SEXO	
		M	F
Eu próprio(a)	45	19	71
Meu/Minha companheiro(a)	20	33	6
Eu e meu/minha companheiro(a) juntos	30	41	19
Outra pessoa	4	4	4
Não respondeu	2	4	0

Para 79% dos entrevistados, os conflitos familiares não aumentaram durante a pandemia.

TEMPO DE CUMPRIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL (%)



CONFLITOS COTIDIANOS DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA (%)



Perguntas: Por quanto tempo o(a) Sr(a) e as pessoas da sua família conseguiram cumprir o isolamento social? /

Em meio a essa pandemia, as brigas, discussões ou conflitos no dia-a-dia da sua família aumentaram, diminuíram ou ficaram no mesmo nível?

Crianças e adolescentes lidam melhor com a pandemia do que adultos e idosos.

QUEM APRESENTOU MAIS DIFICULDADES PARA LIDAR COM A PANDEMIA? (%)



%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Os adultos	26	31	20	45	32	26	15	25	27	25	26	24	28
Os idosos	24	22	26	23	24	25	24	22	25	26	24	24	24
As crianças	16	14	18	11	21	12	14	15	17	14	16	15	16
Os adolescentes	11	11	10	11	8	16	9	9	12	10	9	13	10
Todos igualmente	8	8	8	7	5	7	13	12	5	9	9	7	9
Ninguém	13	13	14	2	9	13	20	14	12	13	13	13	13
NS / NR	2	2	3	2	1	1	5	3	2	3	2	3	1

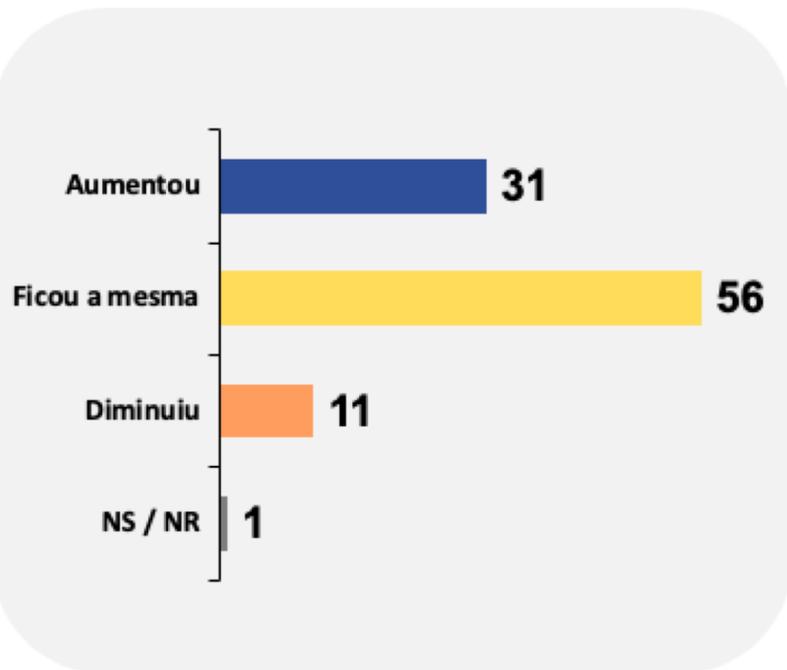
Mesmo após a pandemia, a chamada de vídeo por app deve permanecer como uma importante forma de entrar em contato com os familiares para 34% dos entrevistados.

PRINCIPAIS FORMAS DE CONTATO DA SUA FAMÍLIA COM OUTROS PARENTES E AMIGOS DEPOIS DA PANDEMIA (%)



Para 31% dos brasileiros, a experiência de ficar mais tempo em casa aumentou a satisfação com o próprio lar.

SATISFAÇÃO COM A MORADIA ATUAL APÓS ISOLAMENTO SOCIAL (%)



%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Aumentou	31	33	29	30	35	36	21	25	35	34	30	32	31
Ficou a mesma	56	54	59	53	50	55	66	60	54	56	57	57	54
Diminuiu	11	12	10	17	13	7	11	13	10	9	11	10	13
Não Sabe / Não Respondeu	1	2	1	0	1	2	2	2	1	1	1	1	3

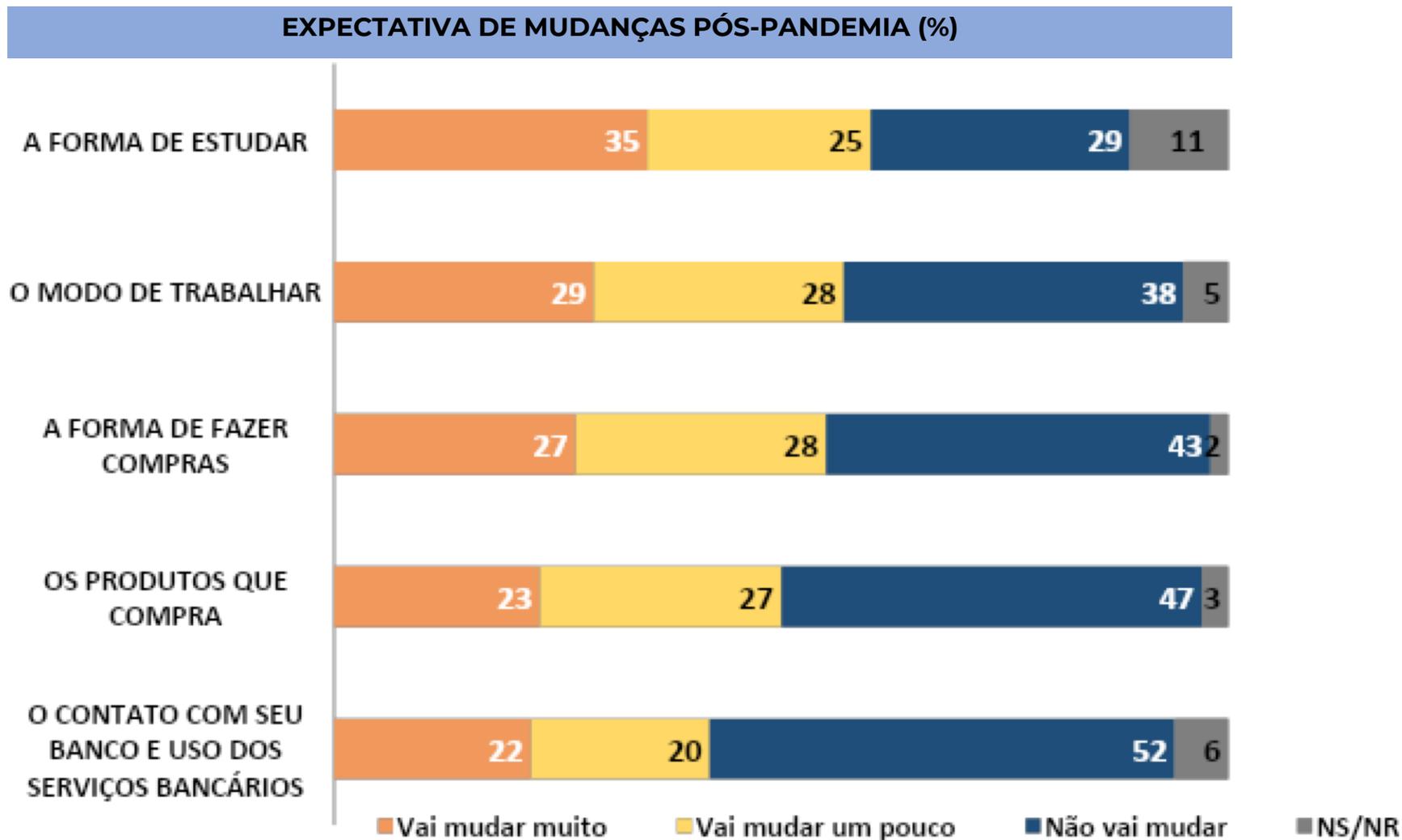
FEBRABAN

4 »

A CONSCIÊNCIA DAS MUDANÇAS



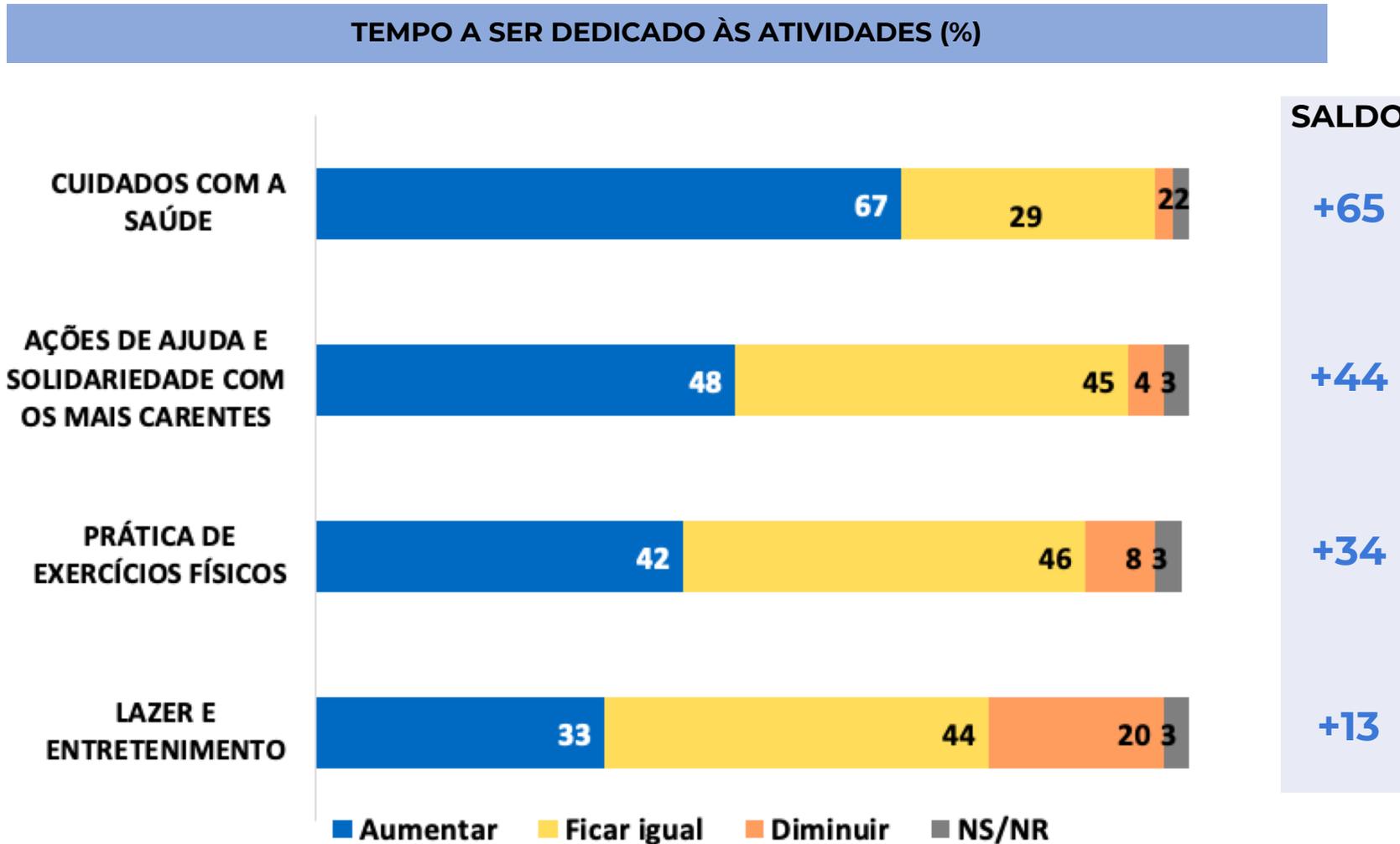
Expectativa sobre a vida após a pandemia está marcada pela ideia de mudança.



EXPECTATIVA DE MUDANÇAS PÓS-PANDEMIA (%)

		TOTAL	SEXO		IDADE			
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
O MODO DE TRABALHAR	Vai mudar muito	29	30	29	34	33	33	21
	Vai mudar um pouco	28	30	25	35	31	28	23
	Não vai mudar	38	36	41	31	36	35	45
	NS/NR	5	4	6	0	1	4	11
A FORMA DE ESTUDAR	Vai mudar muito	35	36	34	49	40	34	27
	Vai mudar um pouco	25	27	23	26	30	27	17
	Não vai mudar	29	28	30	23	27	29	34
	NS/NR	11	8	13	2	3	10	22
A FORMA DE FAZER COMPRAS	Vai mudar muito	27	28	26	37	30	28	20
	Vai mudar um pouco	28	29	27	29	29	32	24
	Não vai mudar	43	41	44	34	40	39	51
	NS/NR	2	2	3	0	1	2	5
OS PRODUTOS QUE COMPRA	Vai mudar muito	23	24	22	28	27	23	17
	Vai mudar um pouco	27	28	25	40	29	28	21
	Não vai mudar	47	45	49	32	43	46	56
	NS/NR	3	2	4	0	1	3	6
O CONTATO COM SEU BANCO E USO DOS SERVIÇOS BANCÁRIOS	Vai mudar muito	22	26	18	28	28	22	14
	Vai mudar um pouco	20	22	19	26	23	22	15
	Não vai mudar	52	49	56	44	47	51	61
	NS/NR	6	4	7	2	3	5	10

Após a pandemia, mais tempo dedicado à saúde e à solidariedade.



TEMPO A SER DEDICADO ÀS ATIVIDADES (%)

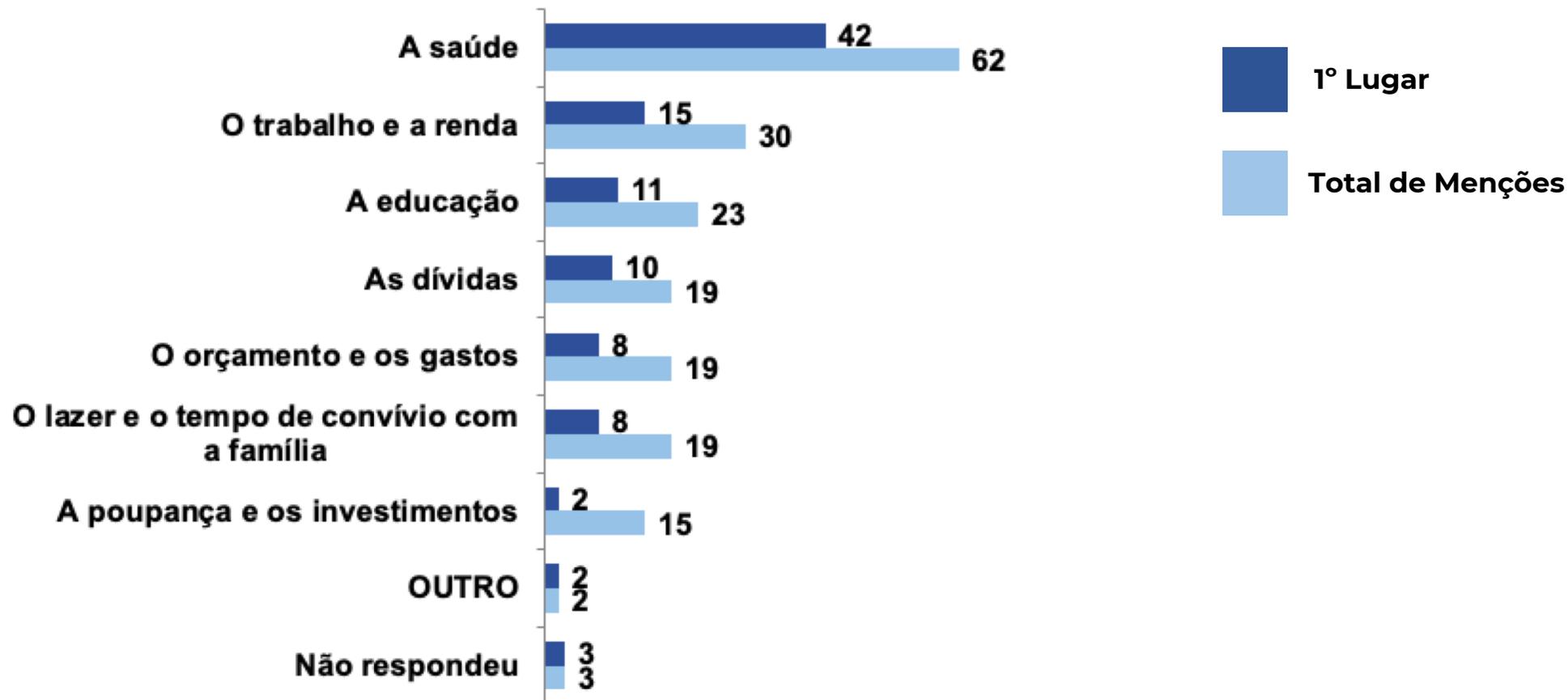
		TOTAL	SEXO		IDADE			
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
LAZER E ENTRETENIMENTO	Vai aumentar	33	33	33	39	41	33	23
	Vai continuar do mesmo jeito	44	43	45	33	37	41	56
	Vai diminuir	20	21	19	26	21	24	14
	NS/NR	3	3	3	2	1	2	7
PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS	Vai aumentar	42	47	37	54	46	42	35
	Vai continuar do mesmo jeito	46	43	49	27	42	47	53
	Vai diminuir	8	7	10	18	10	8	5
	NS/NR	3	3	4	1	1	2	7
CUIDADOS COM A SAÚDE	Vai aumentar	67	70	65	81	78	64	55
	Vai continuar do mesmo jeito	29	27	31	17	20	31	40
	Vai diminuir	2	2	2	2	1	3	3
	NS/NR	2	1	2	0	1	2	3
AÇÕES DE AJUDA E SOLIDARIEDADE COM OS MAIS CARENTES	Vai aumentar	48	49	47	59	57	44	37
	Vai continuar do mesmo jeito	45	45	45	35	39	47	52
	Vai diminuir	4	4	4	5	3	5	6
	NS/NR	3	2	4	2	1	4	5

TEMPO A SER DEDICADO ÀS ATIVIDADES (%)

		TOTAL	OCUPAÇÃO						
			EMPREGADO OU FUNCIONÁRIO	EMPRESÁRIO	AUTÔNOMO	DESEMPREGADO	DONA DE CASA	APOSENTADO	OUTROS
LAZER E ENTRETENIMENTO	Vai aumentar	33	41	32	31	29	21	26	36
	Vai continuar do mesmo jeito	44	39	41	38	50	51	54	35
	Vai diminuir	20	18	25	29	21	19	14	27
	NS/NR	3	2	2	2	0	10	6	2
PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS	Vai aumentar	42	46	52	38	42	25	41	50
	Vai continuar do mesmo jeito	46	42	43	50	45	58	50	35
	Vai diminuir	8	10	5	11	12	9	4	10
	NS/NR	3	2	0	2	1	7	5	5
CUIDADOS COM A SAÚDE	Vai aumentar	67	73	71	73	66	59	57	67
	Vai continuar do mesmo jeito	29	24	26	26	30	31	39	27
	Vai diminuir	2	2	3	1	3	5	2	3
	NS/NR	2	1	0	1	1	5	3	3
AÇÕES DE AJUDA E SOLIDARIEDADE COM OS MAIS CARENTES	Vai aumentar	48	55	50	52	50	33	35	49
	Vai continuar do mesmo jeito	45	39	45	42	47	51	55	46
	Vai diminuir	4	4	3	3	3	10	5	5
	NS/NR	3	2	2	3	0	6	5	1

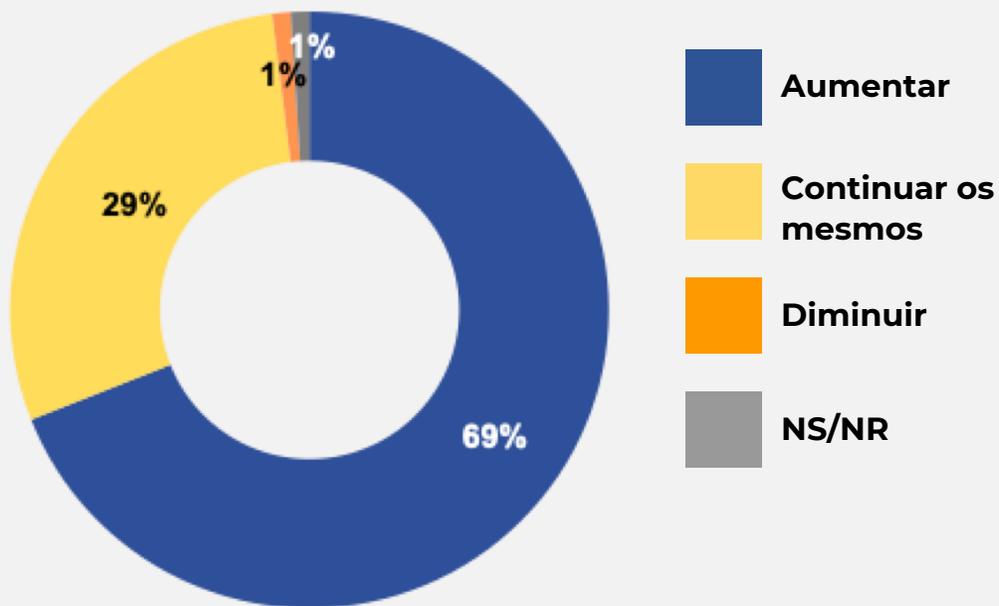
Saúde no topo da agenda das famílias.

PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DA FAMÍLIA PÓS-PANDEMIA (%)

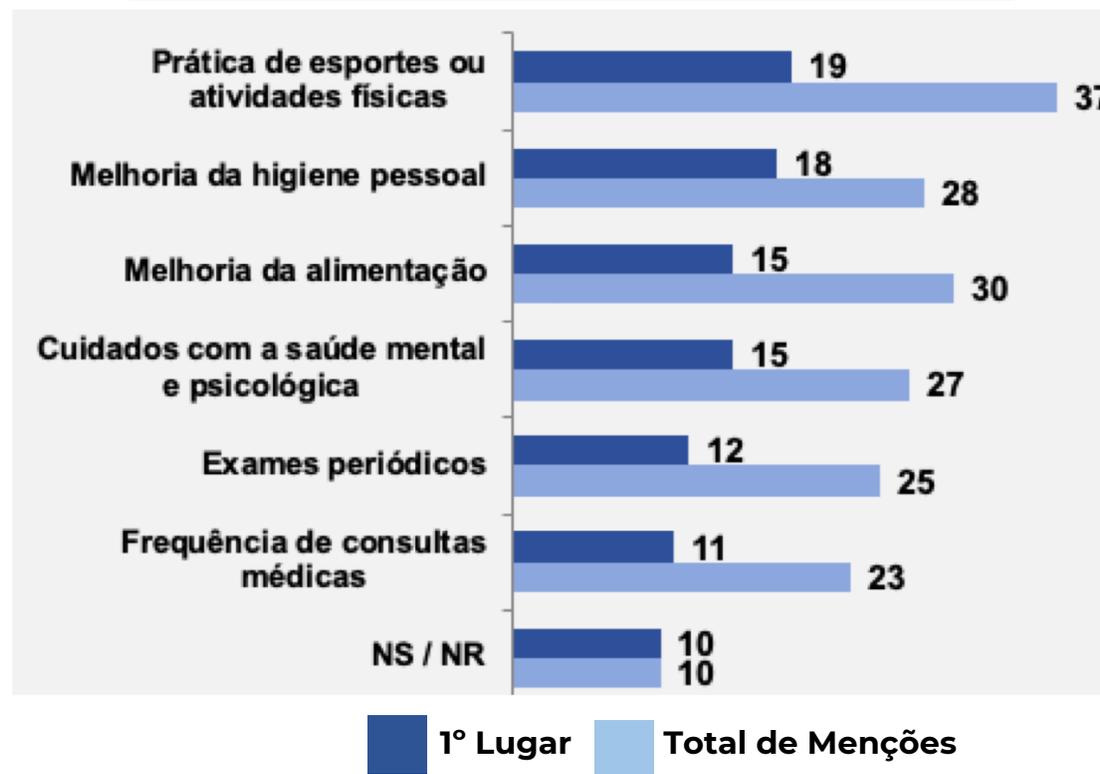


Cuidados com a saúde vão aumentar após a pandemia.

CUIDADOS COM A SAÚDE APÓS A PANDEMIA (%)

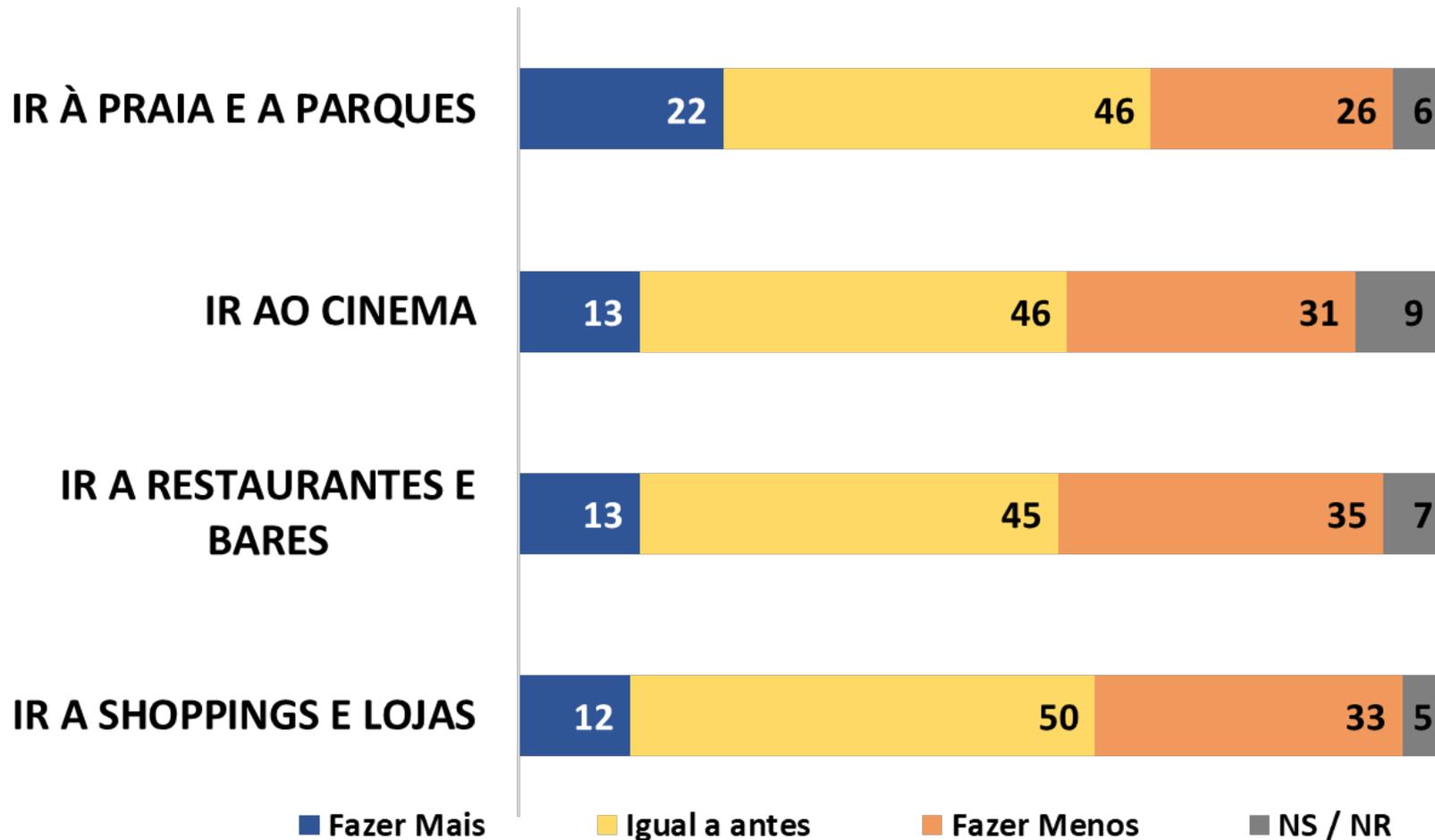


RANKING DOS PRINCIPAIS CUIDADOS COM A SAÚDE APÓS A PANDEMIA (%)



Cerca de um 1/3 dos entrevistados irá diminuir essas atividades de lazer fora do lar enquanto cerca de metade irá manter seus hábitos pré-pandemia.

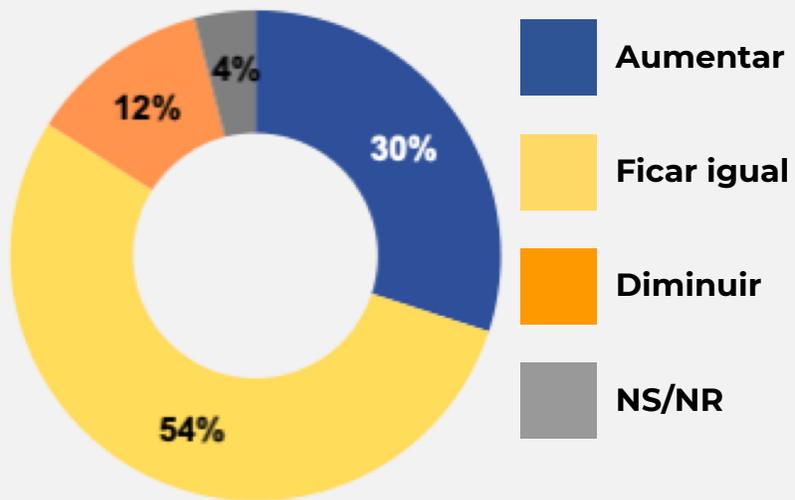
FORMAS DE LAZER A SEREM MAIS UTILIZADAS PELAS FAMÍLIAS (%)



Pergunta: Para cada uma dessas formas de lazer, comparando com antes da pandemia, o(a) Sr(a) acha que sua família vai fazer mais, menos ou igual a antes? (RODÍZIO)

Já o uso das redes sociais como forma de lazer da família irá aumentar para 30% dos entrevistados

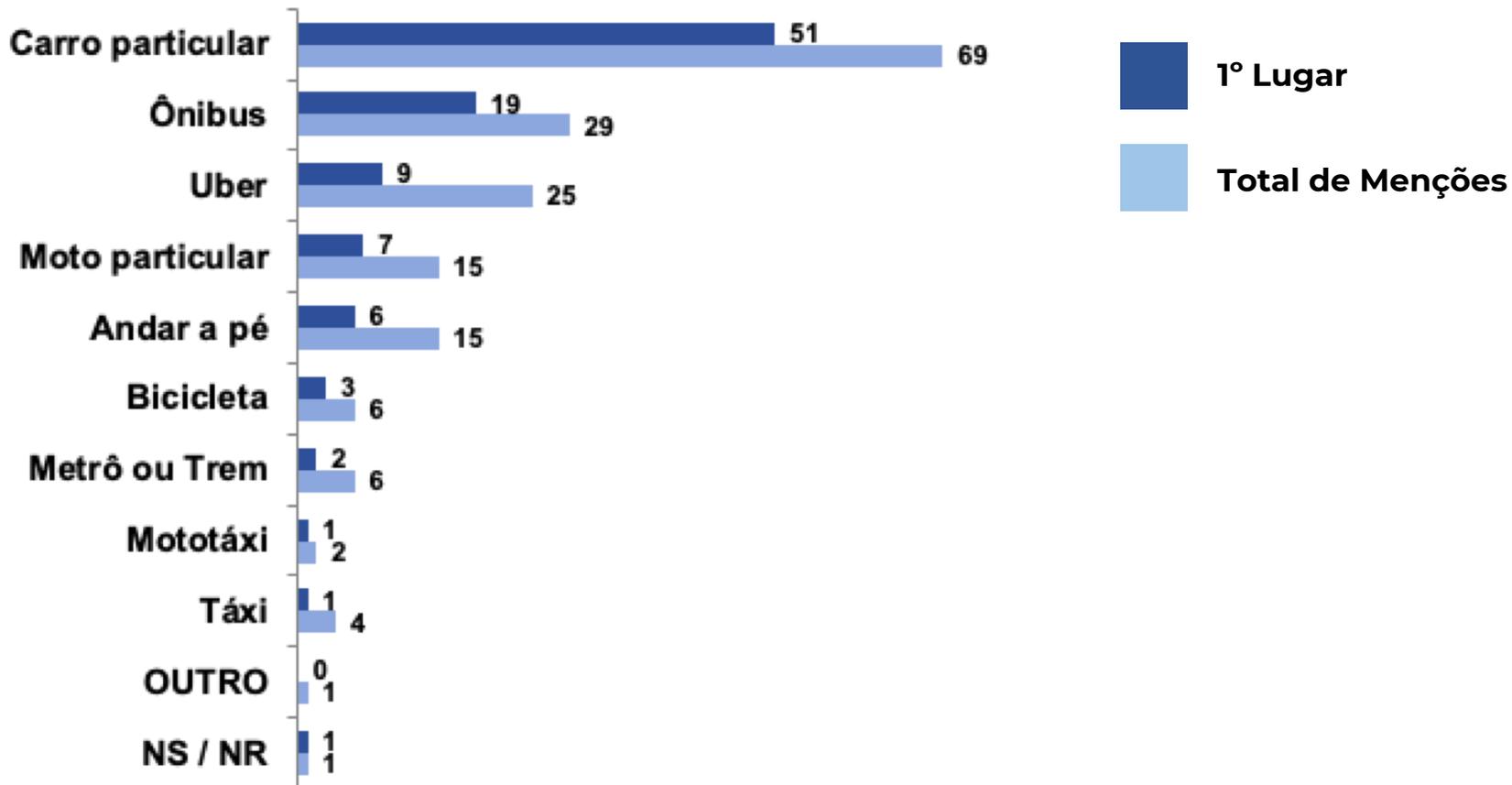
USO PARA ATIVIDADES DE LAZER(%)



%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Aumentar	30	32	27	30	38	28	22	26	31	34	28	33	28
Ficar igual	54	54	55	47	48	59	60	56	55	51	56	53	55
Diminuir	12	12	12	23	14	10	9	12	11	12	12	12	14
NS / NR	4	2	5	0	1	3	9	6	2	3	5	2	4

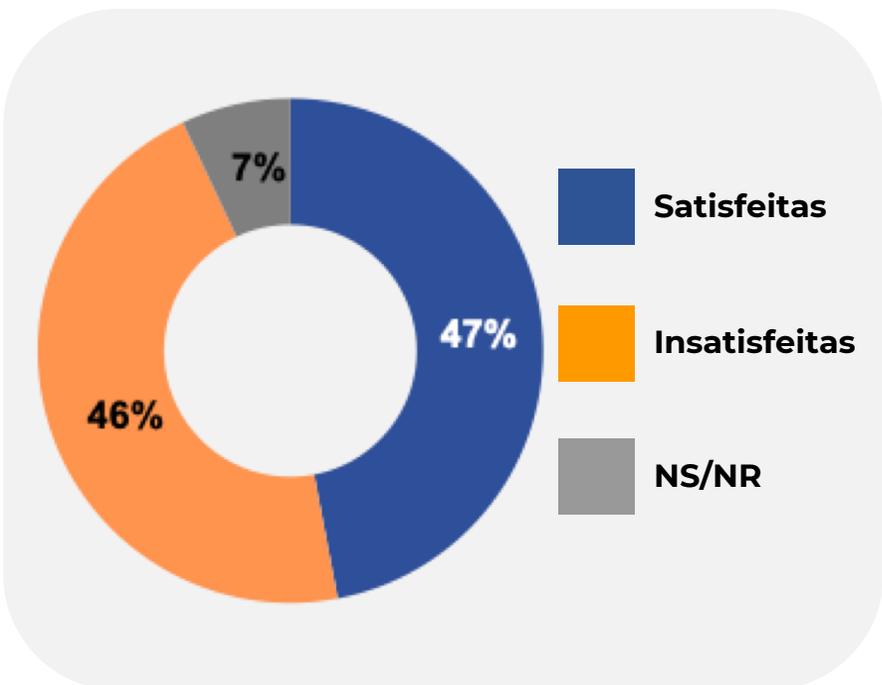
Preferência por veículos particulares em detrimento do transporte coletivo.

PREFERÊNCIA POR MEIOS DE TRANSPORTE A SEREM UTILIZADOS NOS DESLOCAMENTOS DIÁRIOS (%)



Opinião dividida quanto à satisfação com as aulas online.

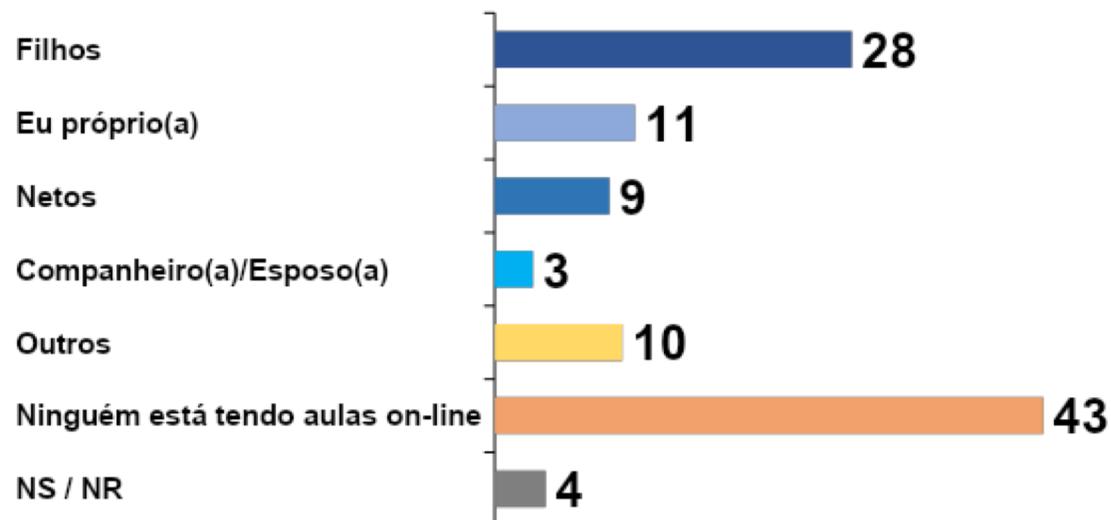
SATISFAÇÃO COM AS AULAS ONLINE (%)



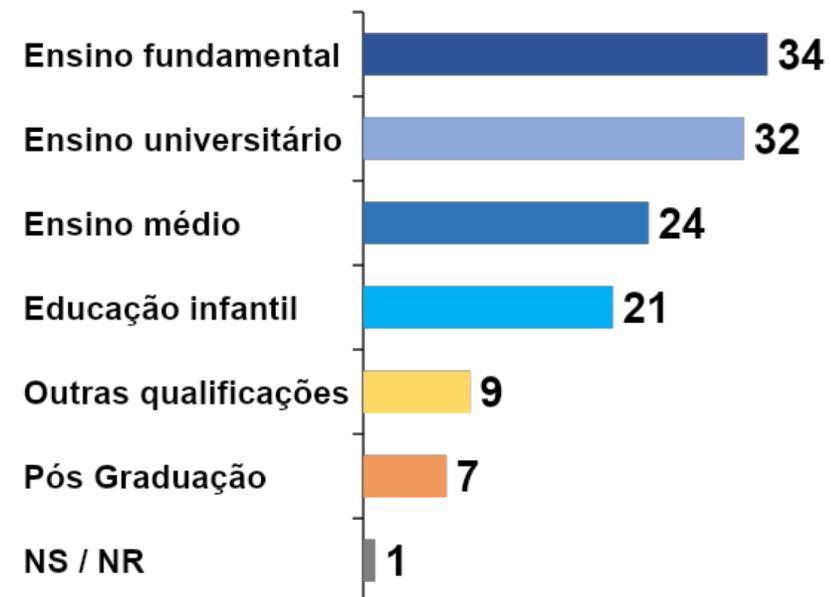
%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Satisfeitas	47	49	44	46	46	49	45	48	46	47	46	46	49
Insatisfeitas	46	44	48	43	49	43	45	45	48	45	47	48	41
NS / NR	7	6	8	11	5	8	9	7	6	8	7	6	10

%	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Satisfeitas	47	53	54	41	46	42
Insatisfeitas	46	42	41	53	43	40
NS / NR	7	6	5	6	10	18

MEMBROS DA FAMÍLIA QUE ESTÃO TENDO AULAS ONLINE (%)

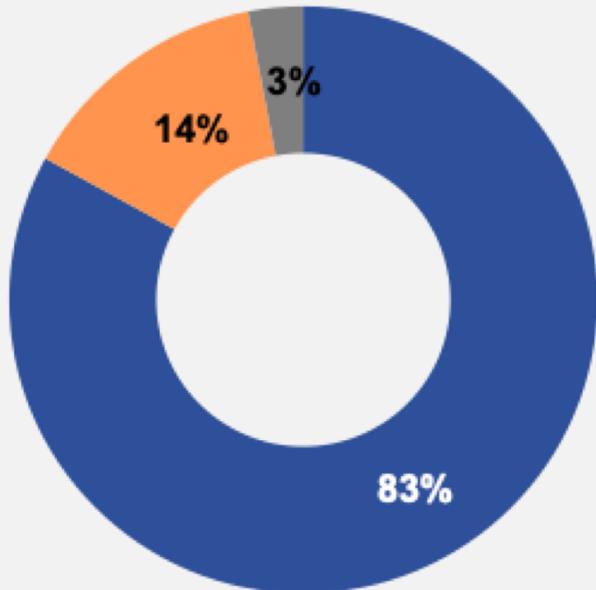


NÍVEL DE ENSINO DOS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE ESTÃO TENDO AULAS ONLINE (%)



Ampla percepção de prejuízos para o ano letivo corrente.

IMPACTO DA PANDEMIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR (%)



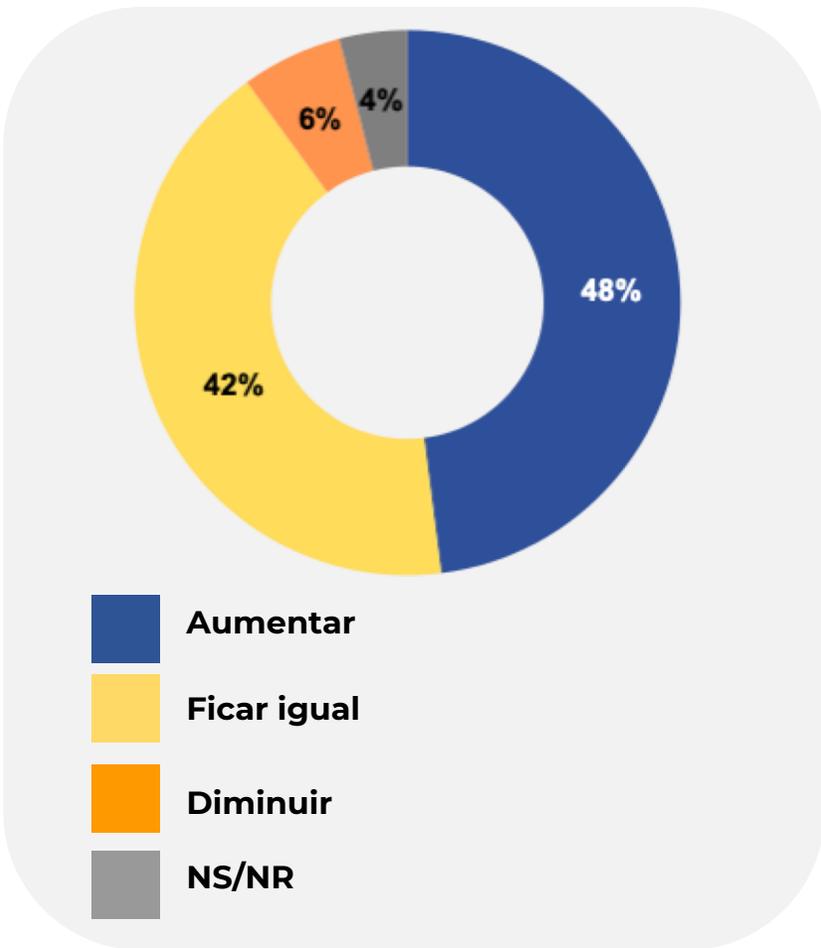
- Haverá prejuízo de aprendizagem
- Não haverá prejuízos
- NS/NR

%	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Haverá prejuízo de aprendizagem	83	78	79	87	78	83
Não haverá prejuízo	14	19	17	11	18	12
NS / NR	3	3	4	2	4	5

%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Haverá prejuízo de aprendizagem	83	83	83	76	87	82	80	82	84	83	83	84	78
Não haverá prejuízo	14	14	14	22	11	15	14	14	13	14	13	14	16
NS / NR	3	3	4	2	2	3	6	3	3	3	4	1	6

Aumento da digitalização nas atividades de trabalho e estudo.

USO DA INTERNET E REDES SOCIAIS PARA ATIVIDADES DE TRABALHO E ESTUDO (%)

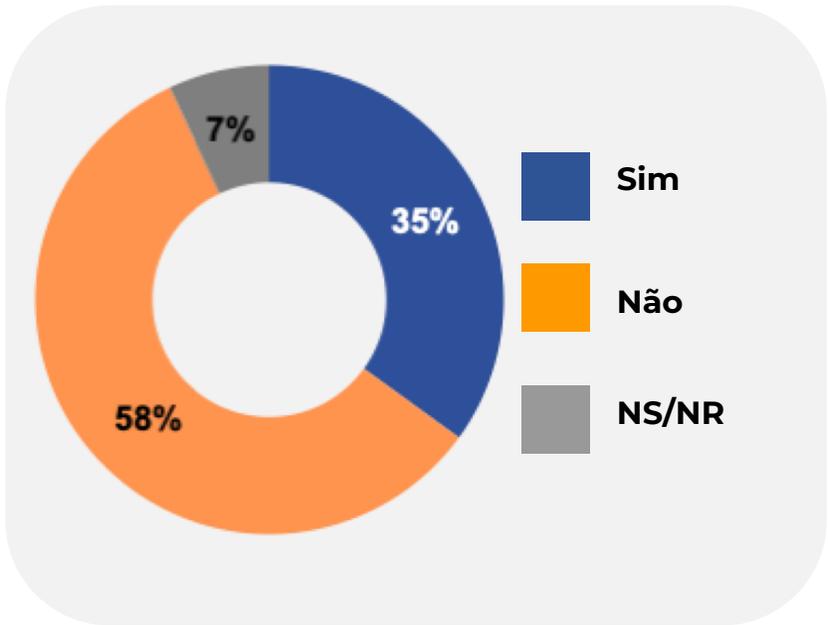


%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Aumentar	48	54	41	55	58	45	36	42	48	56	44	51	50
Ficar igual	42	40	45	40	36	45	48	45	44	34	44	40	41
Diminuir	6	4	9	5	6	8	6	7	5	7	7	5	7
NS / NR	4	2	6	0	1	2	10	6	2	3	5	3	2

%	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aumentar	48	52	55	45	38	42
Ficar igual	42	40	36	45	45	46
Diminuir	6	3	5	7	13	6
NS / NR	4	5	3	3	4	6

%	TOTAL	OCUPAÇÃO						
		EMPREGADO OU FUNCIONÁRIO	EMPRESÁRIO	AUTÔNOMO	DESEMPREGADO	DONA DE CASA	APOSENTADO	OUTROS
Aumentar	48	53	59	59	35	32	37	53
Diminuir	6	7	5	6	8	9	5	6
Ficar igual	42	39	34	33	54	53	50	38
NS/NR	4	2	2	2	3	5	8	3

INTENÇÃO DE FAZER CURSOS ONLINE NO PÓS-PANDEMIA (%)



%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Sim	35	39	31	46	45	37	21	28	39	40	33	38	38
Não	58	56	60	53	53	56	66	63	56	53	61	56	54
NS / NR	7	5	9	1	2	6	13	8	4	7	7	6	8

As teleconsultas têm mais receptividade entre os jovens.

RECEPTIVIDADE ÀS CONSULTAS MÉDICAS ONLINE (%)



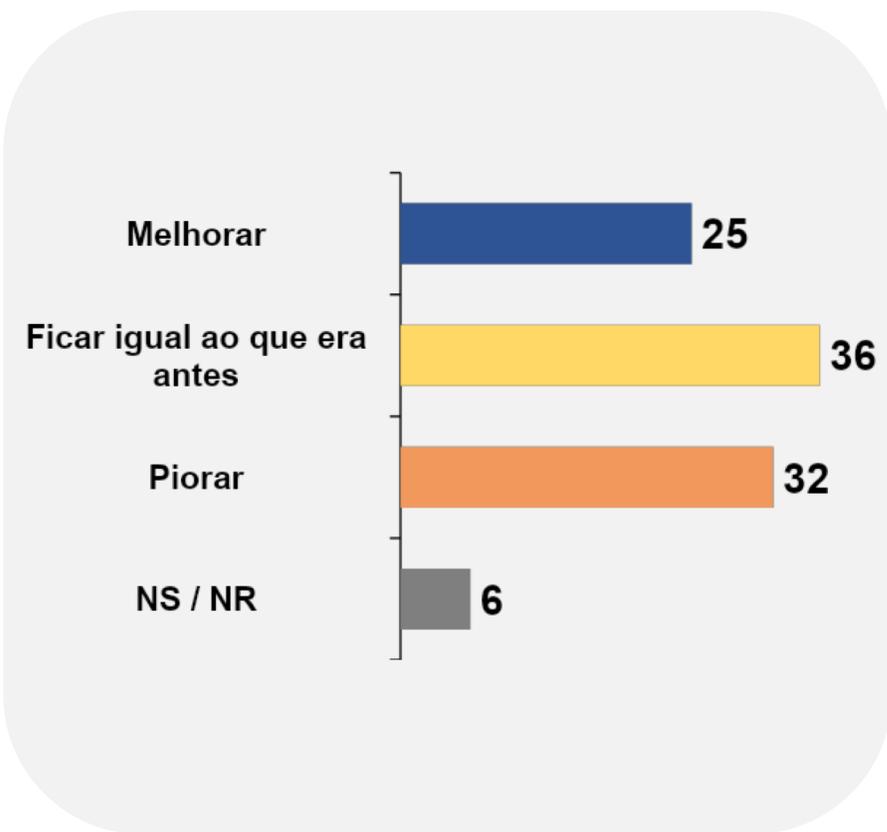
%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Começará a fazer ou irá fazer mais consultas médicas online	23	26	19	35	24	23	18	21	24	23	22	22	25
Não irá fazer consultas online	71	68	74	63	72	72	72	72	70	73	71	73	68
Não sabe / Não Respondeu	6	5	7	2	4	5	10	7	6	5	7	4	7

5 »

**TRABALHO, RENDA E
CONSUMO**

Maioria das famílias têm esperança na recuperação.

EXPECTATIVA QUANTO À VIDA NO PÓS-PANDEMIA (%)

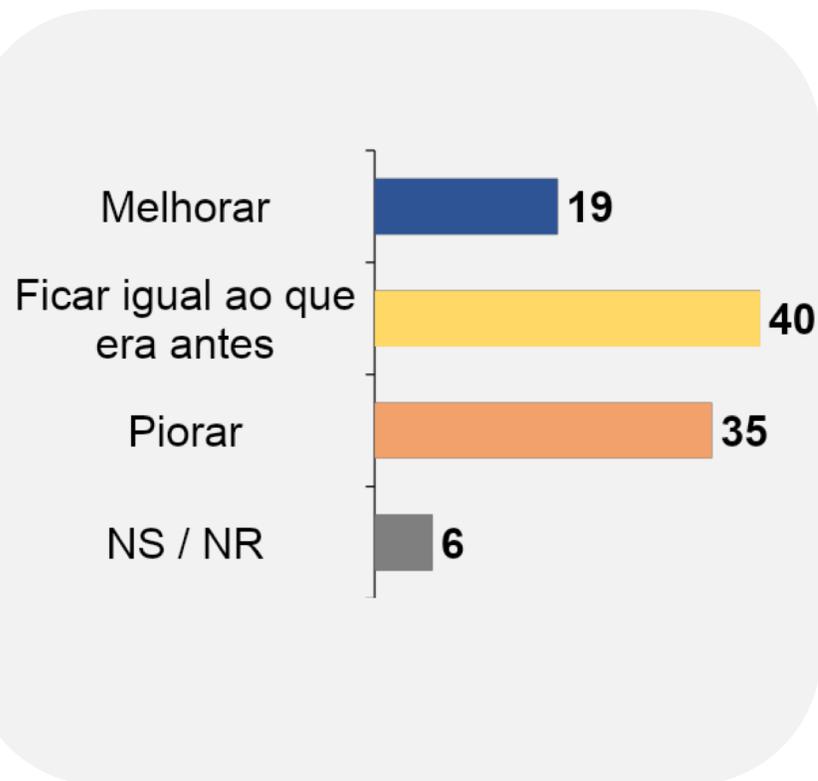


%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Melhorar	25	25	26	25	26	24	25	28	25	22	27	22	27
Ficar igual ao que era antes	36	38	34	37	39	35	34	29	40	41	34	36	43
Piorar	32	31	33	33	30	34	31	35	30	30	32	36	23
NS / NR	7	7	7	5	5	7	10	9	5	7	7	7	8

%	TOTAL	OCUPAÇÃO						
		EMPREGADO OU FUNCIONÁRIO	EMPRESÁRIO	AUTÔNOMO	DESEMPREGADO	DONA DE CASA	APOSENTADO	OUTROS
Melhorar	25	25	32	28	23	29	23	22
Ficar igual ao que era antes	36	41	25	34	30	28	35	39
Piorar	32	29	30	31	44	34	31	34
NS / NR	6	5	13	6	3	9	11	4

O temor quanto à situação financeira familiar é maior na base da pirâmide social.

EXPECTATIVA QUANTO À SITUAÇÃO FINANCEIRA NO PÓS-PANDEMIA (%)

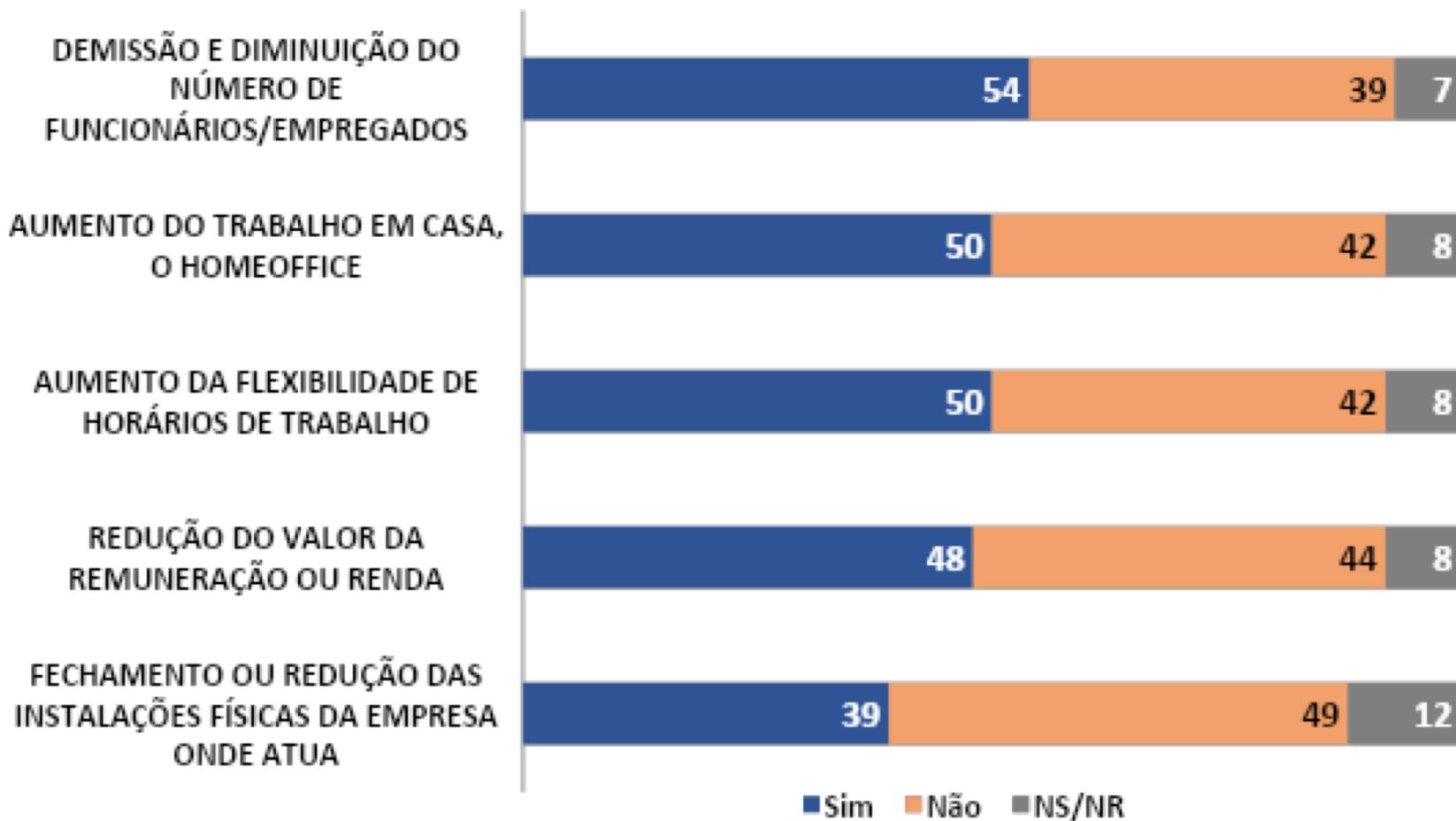


%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Melhorar	19	22	16	11	23	20	16	18	22	18	20	19	17
Ficar igual ao que era antes	40	40	39	43	41	40	39	32	43	47	32	45	52
Piorar	35	34	37	43	32	35	38	42	31	31	40	32	26
NS / NR	6	4	8	3	4	6	8	9	4	4	7	4	5

%	TOTAL	OCUPAÇÃO						
		EMPREGADO OU FUNCIONÁRIO	EMPRESÁRIO	AUTÔNOMO	DESEMPREGADO	DONA DE CASA	APOSENTADO	OUTROS
Melhorar	19	21	29	24	17	11	16	12
Ficar igual ao que era antes	40	43	33	31	28	31	45	48
Piorar	35	32	30	38	49	46	33	35
NS / NR	6	4	7	6	6	11	6	5

Expectativa de mais trabalho home office e menos postos de trabalho.

EXPECTATIVA DE MUDANÇAS EM RELAÇÃO AO TRABALHO (%)

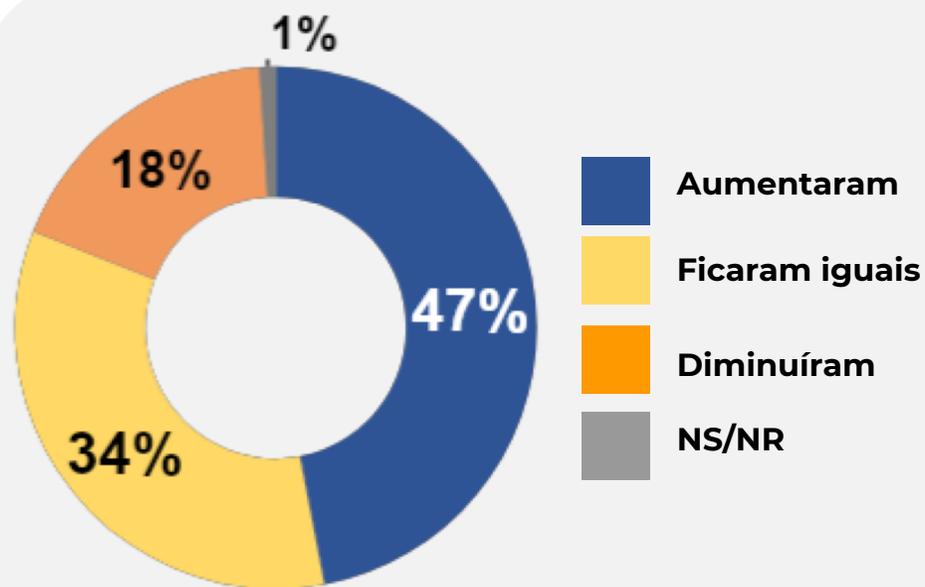


EXPECTATIVA DE MUDANÇAS EM RELAÇÃO AO TRABALHO (%)

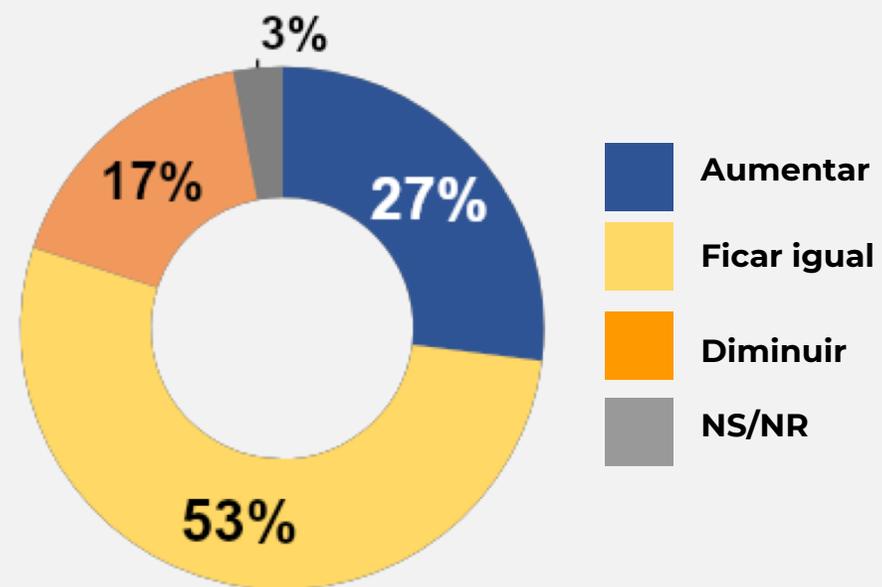
		TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA		
			FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
AUMENTO DO TRABALHO EM CASA, O HOME OFFICE	Sim	50	45	50	59	47	52	56
	Não	42	44	44	37	42	44	40
	NS / NR	8	12	6	4	11	5	4
FECHAMENTO OU REDUÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA EMPRESA ONDE ATUA?	Sim	39	38	40	38	40	38	37
	Não	49	45	49	56	44	54	55
	NS / NR	12	17	11	6	16	8	8
DEMISSÃO E DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS/EMPREGADOS?	Sim	54	55	52	53	56	55	46
	Não	39	35	42	41	34	41	50
	NS / NR	7	10	6	5	10	5	4
AUMENTO DA FLEXIBILIDADE DE HORÁRIOS DE TRABALHO?	Sim	50	44	51	57	48	50	58
	Não	42	45	40	38	41	45	38
	NS / NR	8	11	8	5	12	6	5
REDUÇÃO DO VALOR DA REMUNERAÇÃO OU RENDA?	Sim	48	48	49	47	49	49	43
	Não	44	41	44	48	39	48	50
	NS / NR	8	11	7	5	12	4	7

Aumento dos gastos da família na pandemia e expectativa de voltarem ao que eram antes.

GASTOS DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA (%)



EXPECTATIVA DE GASTOS APÓS A PANDEMIA (%)



GASTOS DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA (%)

%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Aumentaram	47	44	49	59	55	49	32	49	49	39	52	47	31
Ficaram iguais	34	34	34	22	28	32	46	37	32	33	34	36	31
Diminuíram	18	21	16	17	17	18	21	14	18	26	14	17	36
NS / NR	1	1	1	2	0	1	2	0	1	1	1	0	2

EXPECTATIVA DE GASTOS APÓS A PANDEMIA (%)

%	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Aumentar	27	29	25	47	28	25	25	29	25	27	26	29	24
Ficar iguais	53	52	54	32	49	57	58	54	52	54	54	51	57
Diminuir	17	16	17	19	22	16	11	15	20	16	17	18	15
NS / NR	3	2	4	2	1	3	6	3	3	3	3	3	4

A alimentação será priorizada nas despesas das famílias.

RANKING DE PRIORIDADES DE GASTOS APÓS A PANDEMIA (%)



RANKING DE PRIORIDADES DE GASTOS APÓS A PANDEMIA (%)

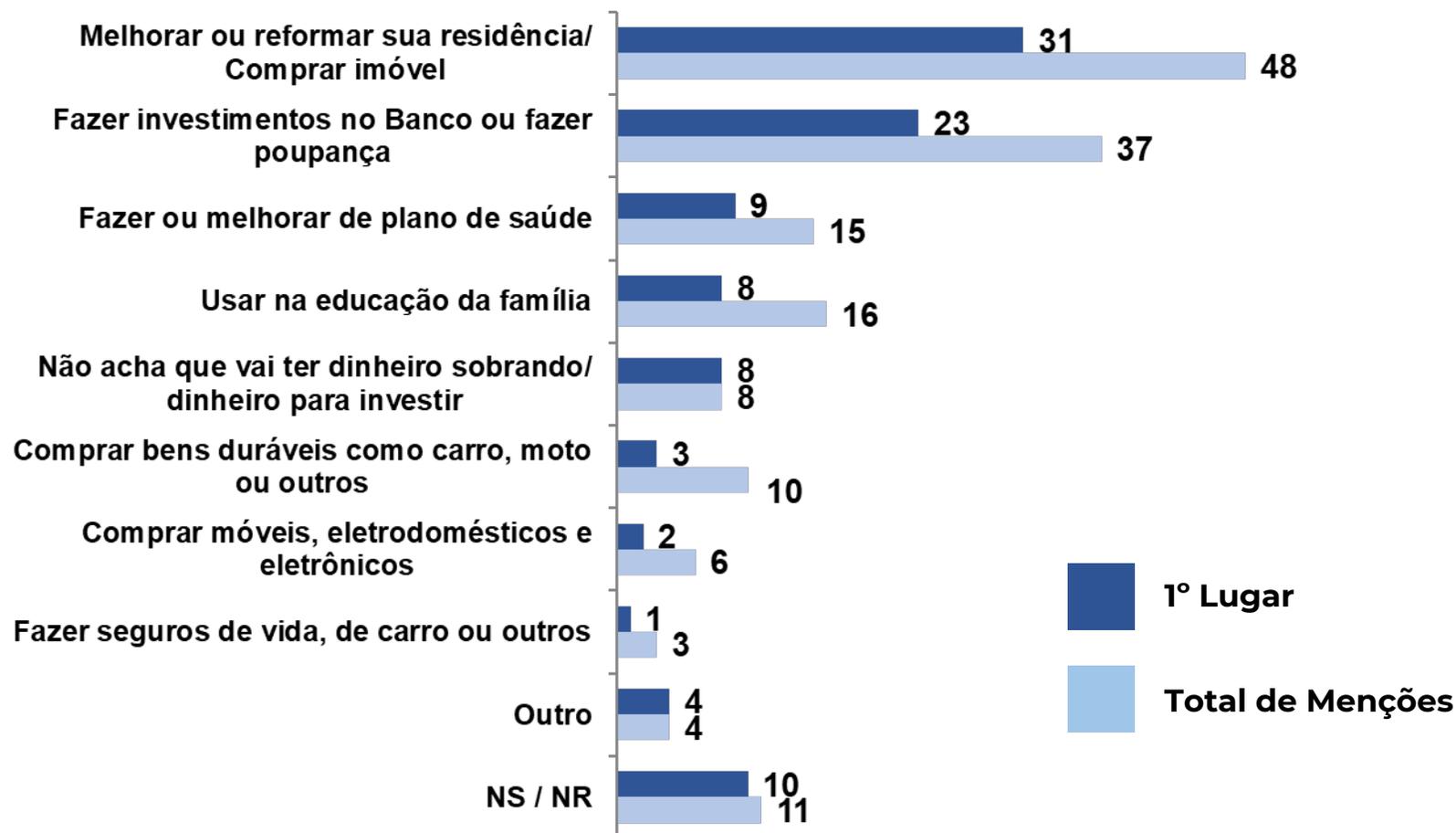
1º LUGAR %	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Alimentação	37	34	40	29	36	38	39	36	36	40	35	41	33
Contas de energia, água, gás	15	13	16	11	17	14	13	19	12	13	18	11	10
Planos de saúde ou gastos com saúde	13	12	13	14	11	12	14	12	12	14	12	13	14
Lazer e entretenimento	6	6	5	9	6	6	4	3	8	6	3	7	9
Mensalidades de colégios e faculdades ou gastos com educação	5	6	4	5	6	7	2	4	5	6	4	6	5
Pagamento de empréstimos, financiamento e dívidas	5	7	3	11	5	5	3	3	6	5	4	6	6
Aluguel ou prestação do imóvel	4	5	3	8	6	3	2	4	5	3	5	3	4
Material de limpeza e higiene	3	2	4	0	2	6	3	4	4	2	4	3	2
Transporte	1	2	0	3	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Vestuário e calçados	1	1	1	2	1	1	0	1	0	1	1	1	1
Estética e salão de beleza	1	0	1	0	0	1	1	0	0	1	1	1	0
Outro	3	3	2	0	3	1	5	3	3	3	3	2	4
NS / NR	8	8	8	8	4	7	13	8	8	8	9	6	10

RANKING DE PRIORIDADES DE GASTOS APÓS A PANDEMIA (%)

Tº LUGAR %	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Alimentação	37	46	37	39	27	31
Contas de energia, água, gás	15	28	11	14	22	13
Planos de saúde ou gastos com saúde	13	6	14	11	14	16
Lazer e entretenimento	6	1	5	6	9	8
Mensalidades de colégios e faculdades ou gastos com educação	5	2	8	4	4	3
Pagamento de empréstimos, financiamento e dívidas	5	1	4	7	4	3
Aluguel ou prestação do imóvel	4	3	3	5	3	3
Material de limpeza e higiene	3	6	4	3	1	1
Transporte	1	1	1	1	2	2
Vestuário e calçados	1	1	1	1	0	1
Estética e salão de beleza	1	1	0	0	0	2
Outro	3	0	3	3	4	2
Não sabe / Não Respondeu	8	5	9	5	9	15

Após a pandemia fica a lição sobre saúde financeira

COMO USAR AS SOBRAS DE DINHEIRO DO ORÇAMENTO DOMÉSTICO (%)



COMO USAR AS SOBRAS DE DINHEIRO DO ORÇAMENTO DOMÉSTICO (%)

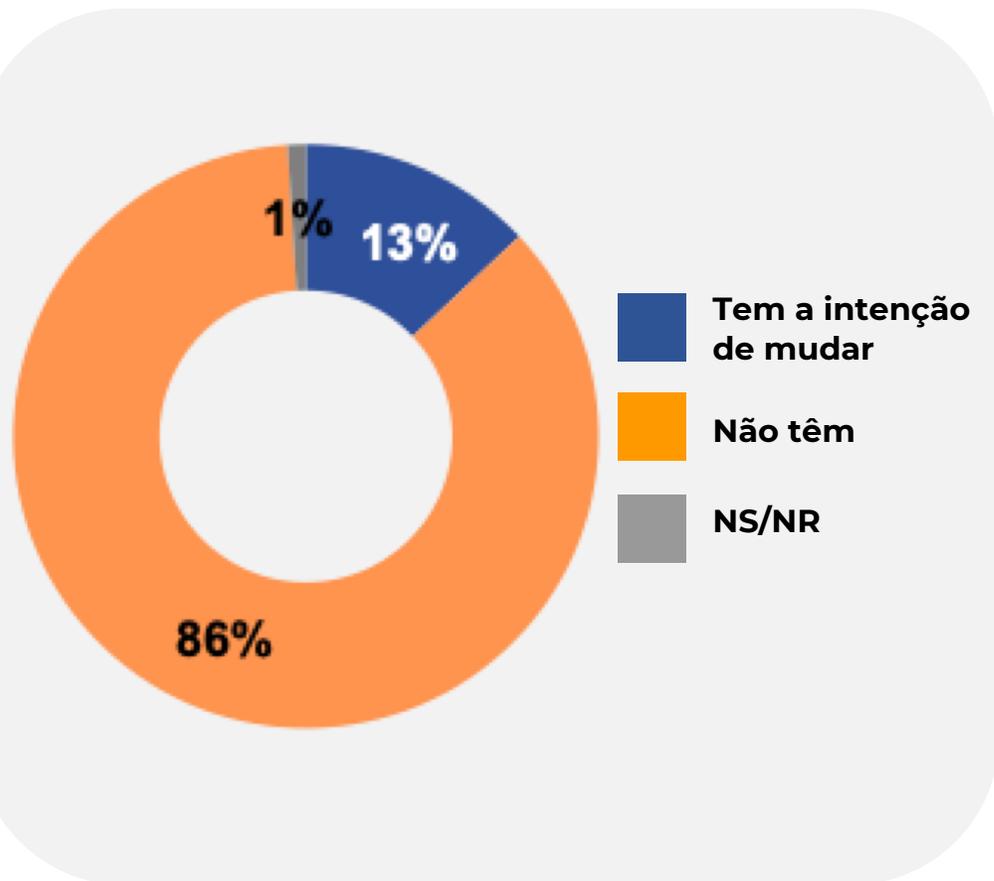
1ª MENÇÃO %	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	ATÉ FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	Até 2 SM	2-5 SM	Mais de 5 SM
Fazer investimentos no Banco ou fazer poupança	23	25	20	35	24	23	19	17	23	29	17	26	33
Melhorar ou reformar sua residência	20	19	21	19	20	23	17	18	20	21	19	22	16
Comprar imóvel	11	14	9	9	15	14	5	10	13	11	10	11	15
Fazer ou melhorar de plano de saúde	9	9	9	7	10	9	7	11	8	6	11	6	5
Usar na educação da família	8	9	8	11	9	9	6	8	9	7	9	9	5
Não acha que vai ter dinheiro sobrando/ dinheiro para investir	8	4	12	8	3	6	15	11	6	6	10	7	3
Comprar bens duráveis como carro, moto ou outros	3	4	3	5	5	2	3	3	4	4	3	4	5
Comprar móveis, eletrodomésticos e eletrônicos	2	3	2	2	3	2	2	2	2	3	2	3	2
Fazer seguros de vida, de carro ou outros	1	1	1	0	2	1	1	2	1	1	1	2	0
Outro	4	4	4	2	3	4	6	4	4	4	4	3	5
NS / NR	10	9	12	3	6	9	18	13	10	6	13	7	10

COMO USAR AS SOBRAS DE DINHEIRO DO ORÇAMENTO DOMÉSTICO (%)

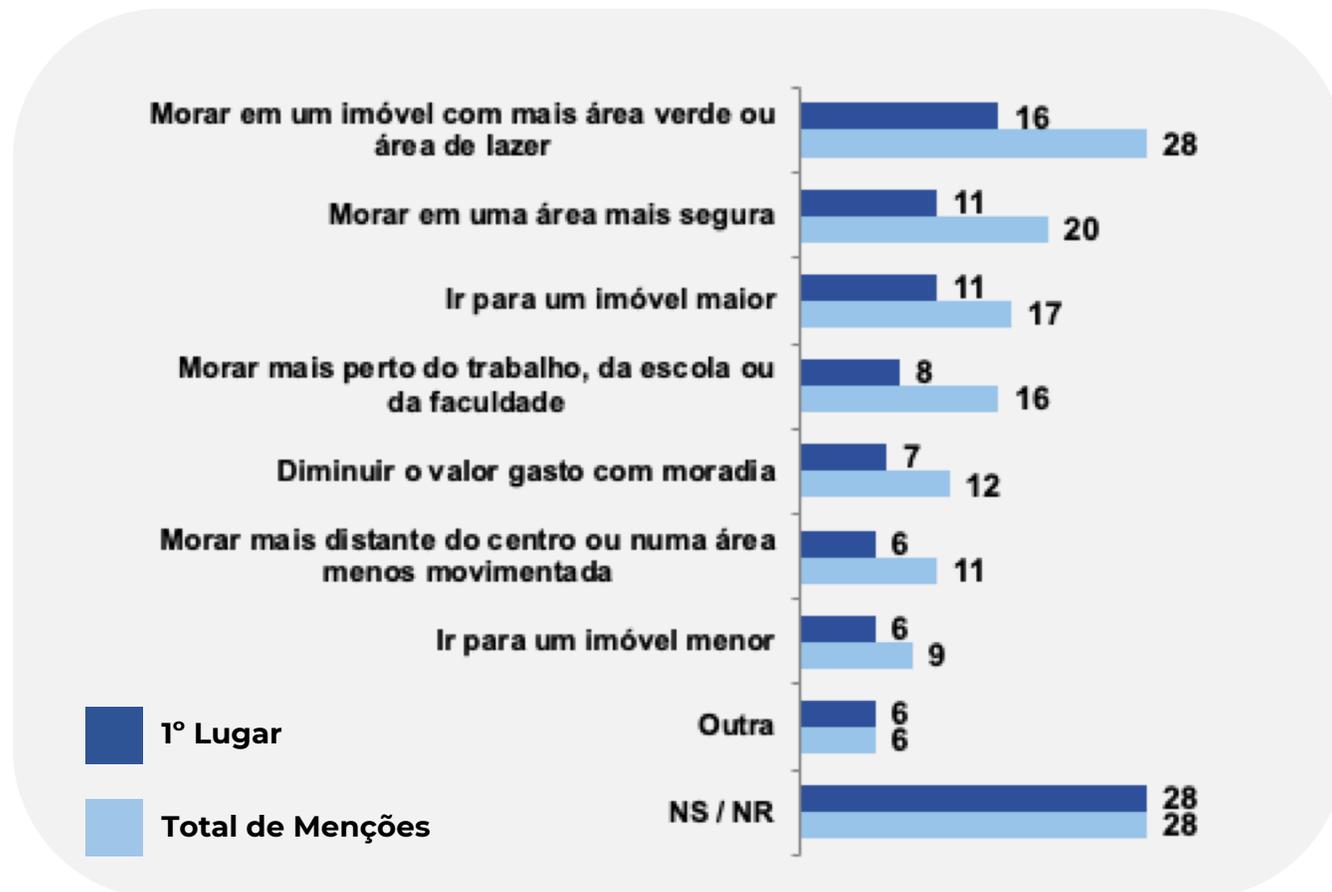
1ª MENÇÃO %	TOTAL	OCUPAÇÃO						
		EMPREGADO OU FUNCIONÁRIO	EMPRESÁRIO	AUTÔNOMO	DESEMPREGADO	DONA DE CASA	APOSENTADO	OUTROS
Fazer investimentos no Banco ou fazer poupança	23	24	26	23	14	19	23	21
Melhorar ou reformar sua residência	20	20	24	21	30	19	15	19
Comprar imóvel	11	14	21	14	10	4	6	10
Fazer ou melhorar de plano de saúde	9	8	5	8	11	18	8	5
Usar na educação da família	8	10	7	8	10	11	5	9
Comprar bens duráveis como carro, moto ou outros	3	5	2	3	0	1	2	5
Comprar móveis, eletrodomésticos e eletrônicos	2	3	2	1	4	1	3	2
Fazer seguros de vida, de carro ou outros	1	2	0	1	0	0	1	2
Outro	4	3	7	5	4	1	5	6
Não acha que vai ter dinheiro sobrando/ dinheiro para investir	8	3	5	7	6	13	15	10
Não sabe / Não Respondeu	10	8	2	8	12	14	16	11

Mais área verde e de lazer seria motivação para mudança de residência.

INTENÇÃO DE MUDANÇA DE RESIDÊNCIA NOS PRÓXIMOS 12 MESES (%)



MOTIVAÇÕES PARA MUDANÇA (%)



Perguntas: O(a) Sr(a) e sua família têm a intenção de mudar de residência nos próximos 12 meses ou não têm intenção de se mudar? / Independente de sua intenção de se mudar ou não, quais dessas razões mais lhe motivariam a se mudar de residência com sua família (MÚLTIPLAS RESPOSTAS) (RODÍZIO)

OBSERVATÓRIO FEBRABAN (II)

As famílias após a pandemia

Julho de 2020
Brasil

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

